

CAPITAL
400
REIS

D. Quixote

ESTADOS
500
REIS

O Exercicio e a Politica



POVO — E' justamente ahi, no reduto dos politiqueiros, que precisamos da Classe Militar em defesa da ordem civil!

D. QUIXOTE

O CONTRATOSSE É DE EFEITO SENSACIONAL

Bronchites chronicas ou
recentes, Fraqueza, Co-
queluche, Tuberculose,
Dôres no peito e nas
costas, Insomnias, etc.

O CONTRATOSSE é um santo remedio!



O MILAGRE!...

Obteve o melhor acolhimento em Paris a idéa de ser offerecida uma espada de ouro a cada um dos generaes francezes que tomaram parte na guerra.

Estando a França na imminencia de tombar sob o regimen militarista, ficou resolvido que essas espadas, para legalização do movimento, sejam, todas, de «ouro de lei».

Attendendo a uma denuncia do fiscal do jogo dr. Luiz Mendes, o sr. ministro da Fazenda ordenou a apprehensão e inutilização de todas as cartas marca S. S. Adams, por serem evidentemente viciadas.

Segundo sabemos, não estão neste numero, por não serem da referida marca, as cartas attribuidas ao sr. presidente Bernardes.

Dyspepsias, pleurisias, tosses de qualquer natureza, dores no coração, rins, ou noutra qualquer parte do corpo, são prontamente aliviadas e em seguida curadas, com a applicação do



EMPLASTRO POROSO EXCELSIOR

Unico depositario - Ambrosio Lameiro
Rua S. Pedro 133 - Rio de Janeiro

Figurinos Novos CASA REYNAUD

RUA DOS OURIVES, 57
Antonio Bravo - Succ.

A' venda o numero 2 de *Paris Album* - Rs. 5\$000 - exclusividade desta casa - Grande variedade de figurinos de semestre - Lingerie - Blusas - creança e homem. Um sortimento grande de jornaes para bordados, reformado por todos os vapores. - Agentes do conhecido figurino para alfaiates *Le Progrès* - peçam catalogos.

O LOPES

E' quem dá a fortuna mais
rapida nas Loterias e offe-
rece maiores vantagens ao
publico.

As casas que mais sortes
têm distribuido.

MATRIZ:
RUA DO OUVIDOR, 151
FILIAL:
R. DA QUITANDA, 79

(Canto Ouvidor)

Petites Misères Des Dames



O sr. João Borba, residente no Rio Grande, enviou o seguinte attestado:

Sr. Dr. E. L. Ferreira de Araujo.

Saudações. Tendo minha senhora soffrido de uma terrivel assadura e tendo se sujeitado a um exame e diversos medicamentos e cada vez peorando mais e já sem esperanca de vel-a curada sem uma intervenção cirurgica, tive a feliz lembrança de applicar o vosso maravilhoso «PO' PELOTENSE», vendo-a curada com grande satisfação minha, depois da terceira applicação Cheio de agradecimento, resolvi escrever-lhe communicando essa importante cura, podendo o amigo fazer o uso que quizer das presentes linhas

Sou cheio de consideração, humilde servo em Jesus Christo. Rio Grande, 10 de 1920.

João Borba (Apontado r da V. F. E. R. G.)

O preço do PO' PELOTENSE é muito modico. Vende-se nas drogarias J. M. Pacheco, Granado, Giffoni, A. J. Rodrigues, A. Gesteira, Werneck, Araujo Penna, CASA CIRIO, Moreno Borlido, Perfumaria Bazin, etc. Não lave a lesão com sabão. Leia a bulla da caixa, que ensina como deve fazer. Formula de um velho medico. Fabrica e deposito geral: Drogaria E. Sequeira, Pelotas.

Os concursos do "D. Quixote"

CONCURSO DE INTERPRETAÇÕES DE INICIAES RESULTADO FINAL

Os nossos redactores, encarregados do penoso serviço de ler, comparar e julgar as 882 soluções recebidas, desempenharam-se do encargo, dando notas numericas a cada interpretação e tirando depois a média da solução geral.

Deu-se preferencia no julgamento aos concorrentes que enviaram uma interpretação unica para cada grupo de iniciaes, sem que, contudo, isso importasse na desclassificação dos que (levando grande vantagem sobre os outros) deram para cada grupo duas, trez... até oito interpretações diferentes.

Do imparcialissimo julgamento resultou serem classificados:

Em 1.º lugar, com 7,6 pontos

ZÁS-TRAZ

Premio de 50\$000

Em 2.º lugar, com 7,3

BEJ (Minas)

Premio de 30\$000

Em 3.º lugar, com 7 pontos

EPITOA PREFACIO (S. Paulo)

Premio de 20\$000

Em 4.º, 5.º, 6.º lugares respectivamente:

PAFUNCIO, BI-BI, MELCHISEDECK

PREMIOS—Assignatura annual do «D. Quixote»

Em 7.º, 8.º, 9.º e 10.º lugares, respectivamente: R. P. TASSO, (Recife); H. XARÁ, (Bello Horizonte); GÉCA, (S. Paulo); DR. SÁ PINHO, (Capital Federal).

PREMIOS—Assignatura semestral do «D. Quixote».

Os premiados podem vir á nossa redacção receber a importancia dos premios em dinheiro ou enviar-nos, com o pseudonymo de identificação, os seus verdadeiros nomes e direcção.

Abaixo publicamos as interpretações dos trez primeiros premiados. Escusado é dizer que *D. Quixote*, analysando o lado humorístico dellas, não approva nem desaprova as opiniões mais ou menos pessimistas nellas contidas.

SIGNIFICAÇÕES VERDADEIRAS

M. V. O. P. — Ministerio da Viação e Obras Publicas.

S. I. F. A. — Serviço de Inspeção de Fomento Agricola.

D. G. I. P. — Directoria Geral da Instrucção Publica.

R. J. T. L. P. C. — Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company.

D. G. H. A. P. — Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica.

C. M. — Conselho Municipal.

C. N. L. B. — Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.

S. P. R. D. F. — Serviço de Prophylaxia Rural do Districto Federal.

H. N. A. — Hospicio Nacional de Alienados.

S. C. M. — Santa Casa de Misericordia.

INTERPRETAÇÕES

1.º Premio

ZÁS-TRÁZ

- M. V. O. P. — Moço Vaidoso Occupa a Pasta.
S. I. F. A. — Salvados de Incendio—Falsificação de Alimentos.
D. G. I. P. — Doutores Gananciosos Inutilisaram a Pobre-sinha.
R. J. T. L. P. C. — Ratoeira Já Temida Largamente Pelos Cariocas.
D. G. H. A. P. — Dinheiro Gasto em Hypotheticos Auxilios ao Povo.
C. M. — Comilança e Malandragem.
C. N. L. B. — Calotes, Naufragios e Ladroeiras á Bessa.
S. P. R. D. F. — Seu Penna é Ranzinha em Distribuir Fossas.
H. N. A. — Hospedagem Nada Agradavel.
S. C. M. — Suprema Corte da Morte.

2.º Premio

B. E. J.

- M. V. O. P. — Monumental Viveiro de Ociosos Protegidos.
S. I. F. A. — Sociedade Intensificadora do Fabrico de Alfafa.
D. G. I. P. — Departamento governamental de insignificante proveito.
R. J. T. L. P. C. — Rigoroso jugo tolerado longamente pelos cariocas.
D. G. H. A. P. — Doutores gosando honradamente assombrosas pepineiras.
C. M. — Club de maroeiras.
C. N. L. B. — Corporação naval levada da bréca.
S. P. R. D. F. — Sociedade Philarmonica Recreio dos Fasciatis.
H. N. A. — Habitação nada appetecida.
S. C. M. — Sumptuosa Chacara do Miguel.

3.º Premio

EPITOA PREFACIO

- M. V. O. P. — Mamatas, Vantagens e Outras Pechinchas.
S. I. F. A. — Sociedade Invasora da «Fazenda» Alheia.
D. G. I. P. — Diploma e Gradúa Imbecis Professores.
R. J. T. L. P. C. — Reclama Jeca! Tua Luz Parece de Candieiro.
D. G. H. A. P. — Distribuição Generosa de Honorarios a Almofadinhas Pretenciosos.
C. M. — Cavação Mutua.
C. N. L. B. — Casco de Navio em Lombo de Burro.
S. P. R. D. F. — Sociedade de Propaganda Rendosa de Desinfectantes Fedorentos.
H. N. A. — Hospedaria de Notabilidades Anormaes.
S. C. M. — Sahirei Curado Mesmo?!!

Por falta de espaço não sahem neste numero os clichés do 3.º concurso, os quaes, todavia continuam em vigor, devendo ser reeditados no proximo numero, o mesmo succedendo com os 2.º e 4.º concursos, «As gracinhas do Bebê» e «Qual o homem mais feio do Brasil?»

4.º CONCURSO—De belleza negativa

Parodiando o concurso de belleza que está sendo realizado pelos nossos collegas da *Noite* e da *Revista da Semana*, abrimos o concurso seguinte:

QUAL O HOMEM MAIS FEIO DO BRASIL ?

Vide o numero 232.

CONCURSOS DO «D. QUIXOTE»

Coupon que deverá ser collado
por fóra da sobrecarta.

AVISO IMPORTANTE

As soluções deverão vir assignadas com dois pseudonymos, sendo o segundo para confronto e identificação, no caso do concorrente ser premiado.



ESPECIFICO da GRIPPE EUCEINA WERNECK

FAZ ABORTAR a INFLUENZA, VENHA
OU NÃO ACOMPANHADA DE FEBRE

Santelmo O Rei dos Sabonetes. Guitry-Rio.

A' Academia de Ciencias de Paris communicou o professor Calmette que obacillo de Kock, cultivado em bilis, torna-se uma boa vaccina contra atuberculose.

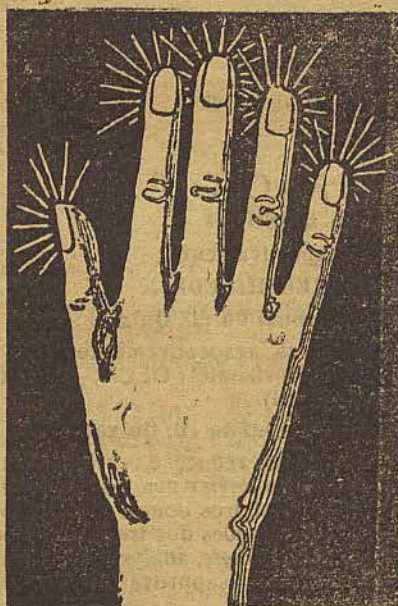
A bilis, diz elle, tirada do figado sadio, torna o bacillo um inimigo «figadal» daquela molestia.

O dr. Calmette é, como se sabe, um medico de grande «cultura».

Dr. Ubaldo Veiga Cirurgião e especialista

em Syphilis e Vias urinarias. Cons. R. 7 Setembro, 81, das 3 às 5. Tel. C. 808. Res. R. da Estrella 50. Tel. V. 901.

UNHOLINO



Com o uso constante do UNHOLINO as unhas adquirem um extraordinario brilho e linda cor rosada, que não desaparecem mesmo depois de muitas lavagens ás mãos.

- Tijolo 1\$000
- Po 1\$500
- Verniz 2\$000
- Pasta 2\$500

Pelo correio mais 500 rs.

Cuidado com as muitas imitações, todas prejudiciaes ás unhas e á pelle.

A' VENDA NO DEPOSITO GERAL:
Perfumaria A' GARRAFA GRANDE
RUA DA URUGUAYANA, 66
EXIJAM UNHOLINO

MOVEIS TAPEÇARIAS LEANDRO MARTINS & C.

OUVIDOR 93-95

D. QUIXOTE

Sempre, sempre e sempre!...

Os superiores **COLLARINHOS**

As mais bellas **CAMISAS**

As melhores **ROUPAS BRANCAS**

Os mais finos **ARTIGOS DE CAMA,
CORPO E MEZA**

Só podem ser adquiridos
pelo menor preço -- na

Fabrica Confiança do Brasil

Unico deposito para **VENDAS DIRECTAS AO PUBLICO**

87-Rua da Carioca-87
(Não tem filiaes)

Em frente a uma casa de aves da rua Sete, pára o automovel do sr. senador Antonio Azeredo. S. ex. salta, entra e é atendido pelo dono do estabelecimento

— Que ave deseja? — indaga o commerciante:

— Gallo! — informa s. ex. seccamente.

— Moderno?

E o illustre politico, distrahido:

— Salteado!

E comprou as «poules».

FIGURINOS

Acham-se á venda
MODA DE PARIS

de **NOVEMBRO**

O melhor, mais elegante e mais barato figurino em portuguez

Preço — Capital 1\$200, Estados 1\$500

CHIC INFANTIL N. 8 Preço — 2\$000
Pelo correio 2\$500

BLUSAS PARISIENSES N. 7

ROMANCES FRANCEZES e INGLEZES
dos melhores autores.

Preço: 2\$000, pelo correio 2\$500

Grande variedade de revistas e figurinos estrangeiros.

CASA A. MOURA

RUA DA ASSEMBLEA, 79 — Rio de Janeiro



Chegou

O LEITE MOÇA

a melhor garantia de saude e robustez para a infancia; substitue com vantagem o leite fresco em todas as suas applicações.

A' VENDA EM TODA PARTE

Senhora — Experimente esta receita:

Crema de ovos e leite — 1/2 litro d'agua; 4 colheres de leite condensado *Mocha* (ou evaporado *St. Charles*), 3 ovos e algumas gottas de baunilha ou limão, á escolha.

Como se prepara: — *Misturado o leite com a agua, junta-se algumas gottas da essencia escolhida e á seguir os ovos bem batidos; coze-se em uma cuçarota e leva-se ao banho maria, agitando continuamente até o ponto de crême.*



GRATIS Remette-mos a quem solicitar, um interessante livrinho, contendo uma escolhida collecção de receitas para confectionar deliciosos doces, sobremesas e sorvetes.

COMPANHIA NESTLÉ

CAIXA POSTAL 730 — RIO



Ver as horas, para que?
Qualquer hora é boa hora para
Comprar no

Parc Royal

Pilulas do Abade Moss

O máo funcionamento do aparelho digestivo — ESTOMAGO, FIGADO, INTESTINOS — tem acção immediata sobre todo o organismo, produzindo diversas manifestações, cuja origem é uma só. Mantendo o bom funcionamento do aparelho digestivo, curando-se a prisão de ventre, evita-se a tão commum e terrivel APPENDICITE, as enfermidades infecciosas e vê-se desaparecer as manifestações abaixo discriminadas, originadas pelo máo estado do ESTOMAGO, do FIGADO ou dos INTESTINOS.

Dôres de cabeça — Tonteiras — Fastio — Máo halito — Gazes — Indigestões — Falta de energia — Peso no estomago — Azia — Digestões laboriosas — Dôres no estomago — Lingua suja — Calor na cabeça — Pesadelos — Enxaquecas — Preguiça — Bilis — Flatulencias — Dyspepsia — Colicas do figado — Hemorrhoides — Genio irascivel — Neurasthenia — Palpitações

E MUITAS OUTRAS MANIFESTAÇÕES.

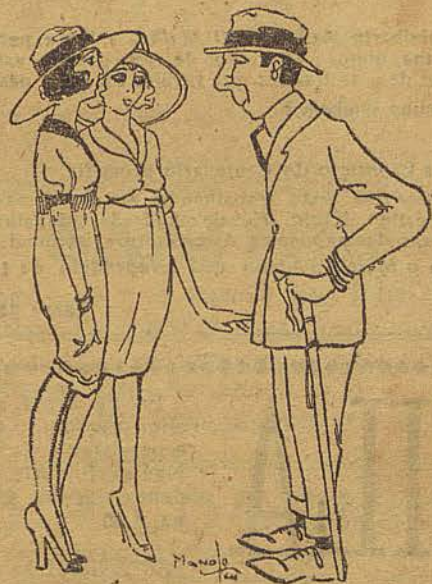
As PILULAS DO ABBADE MOSS, com acção directa sobre o ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS, eliminando as causas, evitando "absolutamente" a prisão de ventre, proporcionam, desde o começo, bem estar geral, acceleram a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funcções digestivas, e fazem desaparecer, em pouco tempo, as enfermidades do ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS.

EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

Agente: Silva, Gomes & Cia. — Rua L. de Março, 151. — Rio de Janeiro.

Indignado com o director da «Tribuna», de Belgrado, que atacou violentamente a Italia, o coronel Nicolosi, veterano da guerra, foi á redacção daquela folha e esbofeteou o jornalista.

Mau grado a violencia da reacção, o coronel Nicolosi foi elogiadissimo por toda imprensa de ...«belgrado».



Elle — Hoje, uma saia curta demonstra que a Moda não foi cumprida!

Ellas — Ah! Então foi por isso que nos recommendaram a casa

“AO PARA TODOS”

como a casa leader da elegancia feminina.

Sedas, Tecidos finos, Roupas brancas, Confeções de enxoval para recém-nascidos, baptizados e casamentos só na

“AO PARA TODOS”

24 — LARGO DE S. FRANCOISCO DE PAULA — 28



SABÃO RUSSO

Quasi um seculo de existencia !!

É usado e aconselhado pelos medicos os mais notaveis nos banhos geraes ou parciaes como o melhor remedio preservativo, contra molestias pestosas, febres palustres e malarias. Indispensavel em todas as casas de familia, casas de banhos, hospitaes e casas congeneres.

BELLAS-ARTES

O caso do professor Brocos

O caso é interessante e merece registro, pois vem provar a necessidade de um «bom» professor para o progresso de uma aula.

O professor Brocos é camarada dos collegas (na opinião do proprio escultor Rodolpho Bernardelli) e muito mais camarada dos seus discipulos.

O professor Lucilio de Albuquerque, ao contrario daquelle, é severo e exigente, apesar de ter pintado a «Catechese».

Acontece que, no ultimo concurso realizado na Escola de Bellas Artes, o professor Lucilio reprovoou alguns alumnos e um delles, escrevendo á Congregação sobre a sua reprovação, afirmou que o professor não «canjava» a ninguem, ao passo que o professor Brocos, donatario de outra aula, não negava «canja» a quem quer que fosse.

Sabendo da existencia dessa carta, a unica concorrente reprovada pelo professor Brocos não se conteve e gritou:

— E eu fui a unica reprovada porque o professor só não «canja» o meu trabalho!

Fez-se, então, o escandalo. Reuniu-se a Congregação da Escola que resolveu o caso e o professor Brocos, chamado para se defender, declarou em alto e bom som:

— Se eu não «canjasse»... toda a aula seria reprovada!

A Congregação escandalizou-se ainda mais com tal declaração e resolveu o seguinte: felicitar o professor Brocos pelo adeantamento dos seus discipulos e annullar o concurso das discipulas adeantadas.

No saguão do Lyceu de Artes e Officios está em exposição uma brincadeira feita com carvão e nankin.

A principio julgamos que a brincadeira fosse de qualquer criança da aula de desenho elementar.

Mas não; sobre uma mesa encontramos varios cartões de visita com os nomes dos expositores

Hugin & Goeldi
Engenheiros architectos
Ouvidor, 28 2.
Norte 1541

Disse Adalberto Mattos, no *O Milro*, sobre a personalidade de Agemico Cunha, pintor: «Portador de um grande valor, é, no entanto, o pintor, de uma timidez que revolta: a cada passo «titubeia».

No desenho tambem?

A futura Exposição do Centenario promette.

Basta dizer que estão trabalhando em varios pavilhões os esculptores Modestino Kanto, F. de Andrade, Magalhães Corrêa e Cunha e Mello, todos expoentes da esculptura nacional.

Por isso o Marell Soutello está arrependido de ter deixado a esculptura.

Terra de Senna.

MILA

Pó de arroz adherente com perfume agradável e persistente. Caixa 2\$500. Nas perfumarias de 1.ª ordem e na rua Uruguaiana n.66.

PERESTRELLO & FILHO

Opilação - Anemia produzida por var mes intestinaes.

Tratamento rapido e seguro com o PHENATOL de Alfredo de Carvalho. Facil de usar, não exige purgantes. Innumerous attestados de curas. A venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Depositarios: Alfredo de Carvalho & Comp.

1.ª de Março n. 10 — S. Paulo: Baruel & C.



O MELHOR

York

CIGARRO

O MELHOR DISSOLVENTE DO ACIDO URICO

Salviae

PARA GOTTA, RHEUMATISMO E AFFECÇÕES DOS RINS E DA BEXIGA

D. QUIXOTE

Grandes Novidades para Verão por preços mais baratos que todos os descontos e liquidações da praça.

Certifique-se V. Ex. desta verdade visitando a

À PAULICÉA

LARGO DE S. FRANCISCO N. 2

Grandes Exposições de **TECIDOS LEVES** e **SEDAS**, alta novidade e a mais completa variedade em Roupas Brancas e Artigos de Cama e Mesa.

EXAMINEM OS PREÇOS E CONFRONTEM!!



GRATIS-

Si quiser ser feliz e ganhar muito dinheiro em negócios e em loterias, ser feliz em amizades, gozar saúde de ferro, aprender a produzir o somno hypnotico e a magnetizar; educar a vontade propria e a de seus semelhantes, augmentar a memoria, ver as cousa invisiveis, agir magneticamente á distancia, transmittir o pensamento, livrar se das influencias maleficas extranhas e vencer todas as difficuldades de vida, alcançando, assim, a felicidade e a paz, peça já o **MENSAGEIRO DA FORTUNA**.

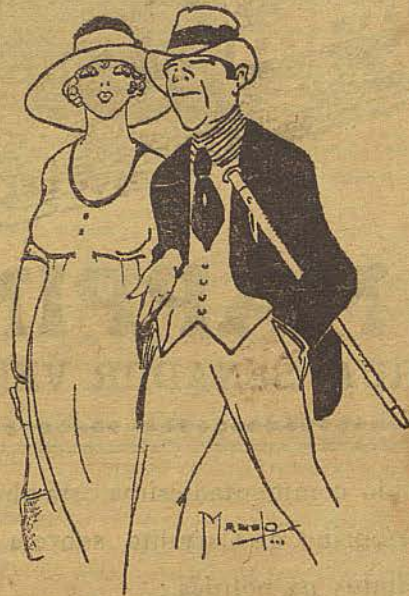
Manda-se pelo correio, gratis, a quem enviar este annuncio ou citar o nome desta revista. Só para adultos, e não analphabetos. Escreva para Aristoteles Italia, á rua S. José. 6 —Caixa Postal 604—Rio—Não deixe para amanhã. — Escreva hoje mesmo.

Encerrou-se em Washington, sem resultados maiores, a conferencia internacional para redução das construcções navaes.

O unico paiz que concordou com a redução da sua esquadra, foi, segundo sabemos, a Suissa, cujos couraçados vão ser, em breve, afundados nos Alpes.

Informação de Londres diz que, não obstante a opposição dos nacionalistas, o Conselho Governamental de Kabul assignou um tratado de amizade com as autoridades inglezas.

Os nacionalista ficaram «in... kabul...adíssimos»!



—Sabes ? Lembrei me, agora, da carta...

—Chi ! Até você !...

—Não é isso. Eu estou pensando na carta de Lulzinha, pedindo para mandarmos uma caixa do fino Sabonete

SANITOL

O melhor e o mais perfumado.

A' VENDA EM TODAS AS CASAS DE 1.ª ORDEM

Unico Depositario : Otto Schuback & C.

Rua Theophile Ottoni n. 95 —Rio.

KOCHCIDINA

SUCO DE AGRÃO ESTABILISADO
PHOSPHO-LACTO-CREOSOTADO e SACCHARADO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHARM.^{CO}
FRANCISCO GIFFONI

PODEROSO BACILLICIDA E TONICO-REPARADOR.
EFFICAZ NAS AFFECÇÕES PULMONARES E DAS VIAS RESPIRATORIAS EM GERAL:
BRONCHITES, BRONCHORRHEA, TOSSIS REBELDES, LARYNGITE, TUBERCULOSE.

DEPOSITO GERAL-PHARMACIA E DROGARIA GIFFONI
DE FRANCISCO GIFFONI & CA
RUA 1.º DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

O PILOGENIO

Serve-lhe em qualquer caso

Se já quasi não tem, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe fará vir cabelo novo e abundante. Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO porque impede que o cabelo continue a cair. Se ainda tem muito serve-lhe o PILOGENIO porque lhe garante a hygiene do cabelo.



Ainda para extincção da caspa
para o tratamento da barba e loção de toilette

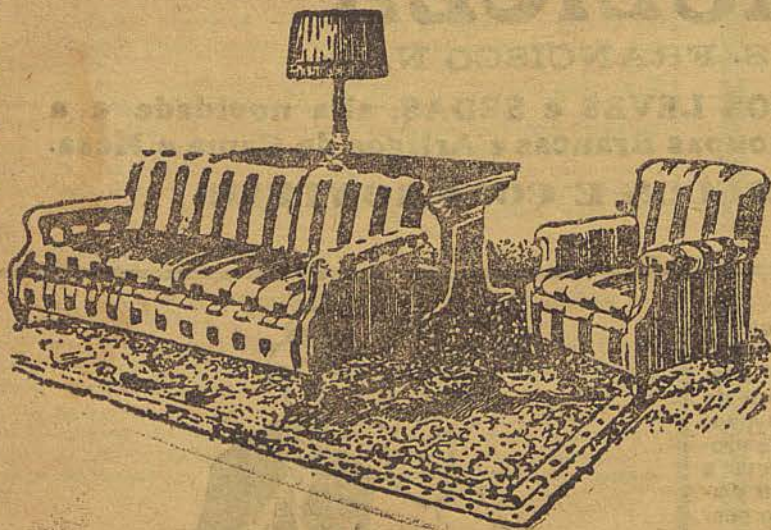
O PILOGENIO SEMPRE O PILOGENIO

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

D. QUIXOTE

O ACONTECIMENTO DA SEMANA!

É A NOSSA GRANDE VENDA



MAPPIN STORES
SOCIEDADE ANONYMA INGLEZA

A preços reduzidos

Aproveite esta oportunidade para
mobiliar sua residencia.

LEMBRE-SE

de que o seu interesse exige que
V.S. examine as nossas exposições
para se certificar das grandes van-
tagens que lhe offerecemos.

Não perca tempo !

MAPPIN STORES - Filial

RUA SENADOR VERGUEIRO, 147 -- Tel. B. Mar 4015

Tem sido commentadissima esta phrase do sr.
general Setembrino de Carvalho sobre a intromis-
são dos militares na politica :

-- Só em «ultimo extremo», e dentro da or-
dem e da lei !

Nos extremos que não sejam ultimos, é abso-
lutamente prohibida a intromissão.



**ARTISTAS
DO
CINEMA**

em cartolinas pos-
taes, bellissima collec-
ção.

Cento pelo correio
- 6\$500 -

Pedidos a **MURCE & C.**

RUA URUGUAYANA, 107 :::: Rio de Janeiro

Grande Manufatura

Brasileira de Bonbons

SOCIEDADE ANONYMA

*Caramellos, balas, prallnés, pastilhas,
confettos, chocolates,
bolsachas e biscoitos finos*

SUCCESSORA DE

GRECHI & C.^{ia}

RUA DO GAZOMETRO, 35 E 37

Telephone, Braz - 758

S. PAULO

CAIXA DO CORREIO, 1927

Fabricante das deliciosas

BALAS SPORTSMAN,

com brindes aos colleccionadores
dos envoltorios.

Agente: João Galhanone Netto



SEMANARIO DE GRAÇA... POR 400 RÉIS

Caixa Postal 447
End. Tel. D. QUIXOTE
Tel. Central 942

DIRECTOR
LUIZ PASTORINO

Redação e Escriptoria:
Rua D. Manoel, 30
Rio de Janeiro

Capital 400 Rs.

Estados 500 Rs.

UMA COISA E OUTRA

VERBOS NOVOS

Dois verbos de recente criação brevemente estarão integrados na lingua nacional: jangotear e libanisar.

Dentro pouco tempo, ao abrimos os dictionarios, encontraremos claramente definidos esses dois elegantes brasileirismos.

Ambos dão a idéa de aquisição de enthusiasmos e dedicações politicas; não têm, entretanto, synonymia perfeita; jangotear exprime a acção de conquistar opiniões politicas por todos os meios, brandos ou violentos, com ameaças ou com promessas, com cadeiras de deputado ou emprego para os filhotes; ao passo que «libanisar» traduz o acto de adquirir pura e simplesmente as mesmas dedicações a troco da moeda corrente.

Um individuo pode ser ao mesmo tempo jangoteado e libanizado e neste caso podemos admittir, dentro das normas etymologicas, o verbo composto «jangolibanisar».

Que outro merito não tenha a actual lucta politica, não se lhe negue este de ter fornecido á lingua tres verbos novos.

E' muito pouco verbo para a verba gasta; mas, que querem? está tudo tão caro...

ALGEBRA POLITICA

O Almirante Tancredo Burlamaqui, em artigo da «Gazeta» sobre a Marinha e a Politica, assim se exprime:

«Ella (a Marinha) é agora a esphinge nacional. Ou a comprehendem ou ella ha de devorar aos que querem conduzi-la a um estado de desagregação, etc.»

Ora, é sabido que a Esphinge tambem é o sr. Nilo Peçanha, que tal se declarou e como tal foi acceito por amigos e adversarios.

Temos, portanto:

NILO = ESPHINGE
MARINHA = ESPHINGE

e como duas quantidades eguaes a uma terceira são eguaes entre si, temos

MARINHA = NILO

o que, traduzido em vulgata, significa que a Marinha está com o candidato da Dissidencia, como já estava o Exercito. Como o Almirante queria demonstrar.

JOGO MARINHO

Eu admiro o Conselho Municipal; admiro-o porque o Conselho é a unica instituição congruente e consequente que possuímos.

E sinão vejamos; emquanto o Senado, a Camara, a Imprensa, o Exercito, a Marinha, o Povo debatem apaixonadamente a questão das candidaturas presidenciaes, o Conselho vae calma e placidamente seguindo a sua trilha habitual, auxiliando os amigos nas suas cavações.

Assim é que foi approvedo o projecto dos navios-casinos onde se poderá jogar á vontade do corpo e... das ondas.

As immensas terras do Brasil já são pequenas para que sobre ellas se desdobrem os pannos verdes da jogatina; cumpre invadir o oceano onde o baccarat e a roleta triumpharão ao sopro das brizas marinhas.

O Conselho viu o alcance patriotico da idéa e, emquanto Satanaz esfregou o olho esquerdo, a nossa gloriosa Edilidade deu á orelha da sota a caricia de sua approvação.

E não surgir por ahi um novo Castro Alves para gritar ao Genovez.

«Colombo! fecha a porta dos teus mares!»

PROTEGENDO O CABELLO

Mas o Conselho é tambem um munificente protector das artes; e, logo no dia seguinte, salta elle em auxilio do «bel canto» dando parecer favoravel ao requerimento do tenor Alberto Cabello Maranhão que solicita um auxilio para ir em excursão artistica aos estados do sul e ás republicas platinas.

De onde surgiu esse tenor Cabello não o sabe o Conselho nem o sabemos nós, por mais que arranquemos os ditos da cabeça.

Que elle sabe cantar, não ha duvida nenhuma e a prova é que cantou com grande vantagem os homens-bons do Lyceo.

O dó do peito que elle soltou foi de causar dó no coração dos edis; e, como é mais que certo que o Conselho approve o voto da Commissão do Orçamento, ficará verificado para bem das artes lyricas que o tenor Cabello é tenor de muitissimo pêlo...

JOÃO QUALQUER.



Correspondencia de Mendes Fradique

Carta ao Professor Miguel Couto
SABIO MESTRE

Saude

Sem a pretensão irrisoria de querer augmentar os soffrimentos da humanidade com a creação, de mais uma entidade pathologica, julgo entretanto haver descoberto, em nosso paiz a existencia de um *morbis*, perfeitamente defenido, cujo quadro *symptomatico* aqui venho expôr de modo *summario*, trazendo tambem á tona alguns outros detalhes colhidos na minha observação pessoal.

Trata-se de um *syndroma* a que eu chamarei a *Quinta Molestia*, (1) graças á sua apparição quasi inevitavel em todo o individuo natural deste paiz, ordinariamente na transição da infancia para adolescencia, ou durante o decurso desta, completando a série das molestias eruptivas constituída pelo *Sarampo*, *Catapôra*, *Variola* e *Quarta Molestia*.

A quinta molestia caracteriza-se pela erupção de versos burroides, quasi sempre em forma de soneto.

Tendo como fase de predilecção a puberdade, observa-se entretanto, com alguma frequencia na menopausa.

ETIOLOGIA—A quinta molestia tem como responsavel um *germen* que eu consegui isolar, após varias tentativas de laboratorio, em companhia do notavel bacteriologista Aleixo de Vasconcellos. Vive habitualmente na glandula pinhal do lobis-homem, sob a forma de um *cocco-bacillo* (*bacillus musiforme*, em forma de banan>). Não confundir com o *bacillus hyricus*, pilheria litteraria de Antonio Torres, e tão *immaginario* quanto o *bacillus* de Pfeiffer.

E' transmittido ao homem pela fumaça do cigarro, atravez de uns dias santos que a gente tem na pelle e aos quaes Cammembert deu o nome de póros, quando estudou o queijo de de sua fabricação.

Uma vez na torrente circulatoria elle corre para aqui, corre para acolá, e acaba por assestar-se no assoalho do quarto ventriculo,

onde aguarda os acontecimentos. E' esta a phrase de incubação propriamente dita. O doente torna-se sorumbatico, conversa sósiinho, ouve estrelas e, compra um dictionario de rimas. No fim de duas semanas desanda a coçar desesperadamente a pelle, que após a vigorosa coçadella entra em franca exupção, salpicando-se profusamente de pequenos pontos avermelhados.

A cabo de horas estes pontos agrupam-se formando uma tumefacção e em seguida estufa em visicula, cujo tamanho varia entre a azeitona e ovo de avestruz. Esta visicula corresponde clinicamente ao *periodo de estudo*: febre, pulso frequente, *photophobia*, *polyuria*, sede intensa. e sobre tudo *insomnia*.

Findo o terceiro dia a visicula rebenta e sahe de dentro della um verso ôco, sem cheiro e sem sabor, com a apparencia de soneto. Em alguns casos o verso burroide brota em forma de enxurrada rala e *hyalina*, a que dei o nome de *rimorhêa*. O dr. Queiroz Barros, em conversa, lembrou *metrorhêa*, de «*metrica*», termo que resolvi não adoptar, em virtude de sua grande semelhança com *metrorragia*, que não é rigorosamente a mesma coisa. Este *germen* é a causa *efficiente*.

Temos ainda as causas predisponentes, como sejam a hereditariedade, a paixão recolhida, a leitura de Casemiro de Abreu e Guerra Junqueiro, o contacto com dictionario de rimas, etc.

MEIO DE CULTURA—Varia com a *cultura do meio*, em que vive o doente de verso burroide.

A esse respeito tem observações interessantes o dr. Moreira da Fonseca.

FOCOS DE INFECCÃO—Os focos de infecção cercam e ameaçam o individuo desde o berço até o tumulo, desde as cantigas maternas até o epitaphio. O dr. Moncorvo Filho, examinando uma chupeta, ahí descobriu numerosas colonias do *bacillo musiforme*.

São tambem focos de grande virulencia as escolas tico-tico onde se canta o *hymno nacional*, e mais o *hymno á bandeira*, o *hymno ao pao da bandeira*, a canção do aviadador, etc. Merecem ainda attenção a porta do Garnier, a escola dramatica, o *gremio litterario suburbano* e a redacção de *jornal mameubc*.

ANATOMIA PATHOLOGICA—O verso burroide é um corpo fluido de sabor insipido, inodoro e que, examinado em camara escura, com projecção *ultra-violeta*, apresenta a forma de um soneto *espheroidal*, sem pés nem cabeça. Todavia em alguns casos *teratologicos* tem sido constatada a presença de pés, até mesmo de pernas, que ora se mostram livres, ora trançadas com as pernas de outro verso burroide, *phenomeno* este a que o dr. Rocha Vaz denominou *enjambement*.

Esta expressão não foi consagrada por parecer uma allusão ao Marechal Piffer, que é cliente viciado do illustre professor.

A *Rimorhêa*—Secreção rala e *hyalina*, pode tambem variar na cor e na quantidade. A *rimorhêa* de versos brancos dá-se o nome de *leucorimorhêa*. Ha ainda a *rimorhêa negra* (livros e jornaes) e a *rimorhêa colorida*, (*polyatheas* e *numeros de anniversarios*).

A quantidade já tem sido muito estudada pelos tratadistas da *versificação latina*.

Eu confiei este trabalho ao Prof. Mendes de Aguiar.

SYMPTOMATOLOGIA E DIAGNOSTICO—Os dois *symptoms ESSENCIAES* são: 1. —a erupção do verso burroide: 2. —a *Rimorhêa*.

Ha ainda os *symptomias accidentaes*. Além dos que descrevemos no artigo—*Anatomia pathologica*—são tambem frequentes a *cabelleira pavorosa* onde vagueiam *buffalos* au-

thenticos, a caspa, o gravatalhão ignobil o chapu com abas deste tamanho, osalheiras, o facadismo.

Nota-se frequente aberração *lexica* com o uso e abuso dos vocabulos *arreból*, *fulgidos*, *placidas*, *cêleres*, *onhinisias*, *clamydes*, *ultriz*, *almejar*, *olvido*, *anhelo*, *labeu*, *singulto*, *osculo*, *bruxoleia*, *revel* etc.

O diagnostico é baseado na observação, affirma o dr. Austregesilo no seu ultimo livro «*A descoberta da polvora e a ôquidão da phrase*».

FORMAS CLINICAS—A quinta molestia apresenta uma forma aguda, outra *chronica*.

Ha tambem a forma *paroxistica* que accommette o doente nos salões do «*Jornal do Commercio*», soirés dos suburbios, cafés, bondes e outros logares onde elle encontra a victima que considera *capaz* de *comprehendê-lo*, de *sentil-o*. Existem ainda as formas latentes que ficam incubadas á espera de que algum amigo monte uma revista. Nos versos burroides dos poetas têm sido constatados vestigios de poesia como em Castro Alves, Bilac, Bastos Tigre, Emilio e outros de igual tempera.

TRATAMENTO—*Symptomatico*—30 gr. de oleo de crotm, banho de creolina a 80 .i.—cesta do «D. Quixote», bala.

CONTRA AS CRISES—Paciencia, Album, Retrato em Revistas.

PROPLILAXIA—Analfabetismo, soldar trilho da Light, ao meio dia em Dezembro, muro da Central.

Brevemente enviarei observações de casos caracteristicos para que o mestre communique á Academia Superior de Medicina pelo que muito obrigará o discipulo e admirador.

MENDES FRADIQUE.

(1) O dr. Carlos Chagas pediu a Academia de Medicina que consagrasse o termo—Mal de Fradique—Foi attendido.

«D. Quixote» em Campinas

Dr. Roberto Simonsen



Presidente da «Companhia Constructora de Santos.»



Dr. João Valladão de Freitas

Engenheiro da Camara Municipal.

D. QUIXOTE

A QUATRO PATAS



A livre manifestação do pensamento, segundo a interpretação Epitácio-Geminiano. Ensaiado com grande successo, em 1902 quando o Pita era menino-prodígio e ministro prodigo. O "delegado" é o mesmo.

LEIAM :

MUTT, JEFF & Cia.

Chronicas de

BENJAMIM COSTALLAT

Grande successo da livraria
Leite Ribeiro



O Lopes Gonçalves bateu-se no Senado contra o «projecto-Frontin» que manda feriar o dia de Natal.

Explica-se; o Lopes é contra o Natal por ser o dia em que se matam os cevados...

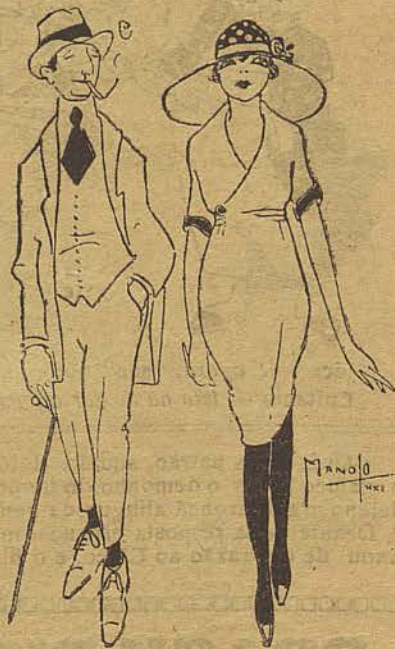
— Que tem isso ?

— Sei lá ! Medo, talvez, de alguma confusão.

O Conselho Municipal de Buenos Aires approvou um projecto auctorizando a Prefeitura a construir pequenas casas, nos terrenos cujos proprietarios não tenham recursos para tal, sendo as construcções pagas a prestações mensaes.

O nosso Conselho não imitará o gesto de seu collega argentino sómente para que não o chamem de «macaquito»...

Jogos



— Vamos ao Assyrio conversar a serio.

— Vamos; lá pelo menos não ha jogatina para te deixar a nenhum...

— Mas ha jogo de olhares que não deixam de ter os seus perigos.

A Exposição

Que me dizem os leitores da Exposição do Centenario ?

O caso politico absorveu todas as attentões. Houve como que uma parada na vida carioca. Ninguem pensa, ninguem fala em outra coisa que não seja a candidatura presidencial e as cartas que lhe estão appensas.

Isso de dia; á noite o alto mundo masculino reune-se nos duzentos clubs de jogo que funcionam convenientemente licenciados e licenciosos e ainda são as «cartas» o assumpto de todas as cogitações.

Emquanto isso, o sr. Carlos Sampaio vae dando as cartas na Prefeitura e construindo, sobre estacas, a terra firme sobre a qual em seis mezes se erguerá uma cidade de papelão.

Confiemos no talento dos architectos e esperemos pela victoria do papelão... commemorativo.

Communica um telegramma de Lisboa que a Camara de Gaya poz em circulação moedas de porcelana.

De Gaya o systema é novo ;
A ser o despacho exacto
Em logar de prata o povo
Vae ter dinheiro de prato.

D. QUIXOTE

O homem que sabe dois idiomas, vale por dois. **O Caduceu**



UANDO se fundou, na Capital da Republica a LIGA BRASILEIRA CONTRA O ANALPHABETISMO os seus efeitos benéficos se fizeram sentir por todo este vasto territorio da nossa querida Patria.

Mas o defeito nacional—eu posso dizel-o por ser brasileiro de Minas—é o de tão depressa abraçarmos uma idéa como a deixarmos morrer no inicio. Tudo é fogo de palha, nesta terra.

Foi assim, pois, que, logo após a sua formatura, tendo regressado ao seu Municipio com o nome accrescido de um DR., o bacharel X..., talvez mais por vaidade do que por amor ao semelhante, quiz levar a novidade aos de sua terra, fundando na cidade de Carangola, no Estado de Minas, uma Comissão filiada á LIGA BRASILEIRA CONTRA O ANALPHABETISMO e della tomando a direcção,—*pois (palavras d'elle, no discurso de inauguração) o Centenario da Independencia do nossa querida Patria se aproxima e, nós, todos aquelles que amamos com fervor o Brasil, deveremos concorrer com o nosso esforço material e intellectual, para que, naquella época, em 7 de Setembro de 1922, não haja mais um unico compatriota nosso que não saiba ler. Urge, portanto, que auxiliemos os pobres de espirito!*

Com applausos geraes, o Dr. X... terminou a sua vibrante oração e, no dia immediato, eram iniciadas as aulas de uma ESCOLA NOCTURNA, cuja matricula suplantou a expectativa.

Nos primeiros dias o movimento da cidade, á tarde, era extraordinario, pois só se viam rapazes, homens e creanças, sobraçando livros, em direcção á Escola.

Ao Bacharel X... tocou a cadeira de linguas vivas e elle, por não ser possivel ensinar theoría a cerebros de pouco desenvolvimento, iniciou umas aulas prácticas, ensinando pelos methodos mais modernos o francez, o inglez, o allemão, etc., fazendo os alumnos repetir phrases, no intuito de familiarizar os seus ouvidos com os idiomas.

Mas, como tudo em nossa terra é fogo de palha, passada apenas uma semana, as aulas do Doutorzinho foram, pouco e pouco, perdendo a influencia e, por fim, lá apparecia um unico alumno.

Um dia o Chico-Preto, moleque sabido e um dos mais entusiastas das aulas do Bacharel-professor, estava bebericando numa venda e, por alguém o ter reprehendido, porque elle não ia mais ás aulas, preferindo ficar pelas vendas a se embriagar, o Chico respondeu, solenne:



Jéca — E agora, "seu" dotô, que vae fazê com isso ?
Epitacio — Isto ha de dar alguma cousa no prego.

—Quá, meus patrão, aquelle dotô é um maluco ! Pois o demonho do home tá pelejano pra distroncá a lingua da gente!
Deante desta resposta ninguem mais deixou de dar razão ao Chico, e o illus-

tre Bacharel teve que tomar novas iniciativas, casando-se, para preocupar-se em criar filhos...

João das Alterosas.

Querem trazer os seus petizes bem vestidinhos?

A' BRASILEIRA

LARGO DE S. FRANCISCO, 38-42

offerece o que ha de melhor e de mais moderno.

"D. Quixote" em S. Paulo

Os desazos de um "critico"

Tórtola — Vinde a mim! Esses imbecis não comprehendem a "nossa Arte"!!



Cumprindo ordens



RA o Zezé um desses homens de boa fé, de bom comportamento, cheio de amabilidades, dotado, entretanto, de uma falta de iniciativa difícil de curar. Fazia com gosto tudo o que se lhe mandavam, nada acrescentando das suas idéas, para não

adulterar a ordem.

Auxiliado por um «grosso» qualquer, arranhou elle regular collocação em uma casa importadora de machinas agricolas, em S. Paulo.

Naquella lufa-lufa diaria, no meio de tanto movimento, o unico que se mantinha completamente calmo era o Zezé.

Machinas que entravam, machinas que sahiam — e muitas ellas eram, — de tudo o Zezé tomava seus apontamentos, registrava com muita paciencia, com todo cuidado.

Uma tarde em que havia muito movimento na casa, o gerente chamou-o aparte e ordenou-lhe com rapidez, enquanto lançava de soslaio um olhar ao dr. Moura, gorducho proprietario daquillo tudo, que escrevia em sua secretaria :

— Tome um automovel, dirija-se á filial no Alto da Serra, e indague se, entre os tractores que despachamos ultimamente para lá, foi algum quebrado. Parece-me que despachamos aquelle que tinha uma das rodas dianteiras partida, lembra-se ?

— Sim ..

— Bem. Vá e volte logo.

O Zezé tomou o automovel e desapareceu, voltando passados cincoenta minutos.

— Já ? perguntou o gerente.

— Sim, senhor. Para lá não foi o tractor.

O gerente coçou o liso couro que lhe servia de base a alguns raros cabellos.

— Diabo ! Nesse caso, tome o senhor o primeiro suburbio e vá saber se está na filial em Mogy das Cruzes.

O Zezé sumiu novamente. Eram 16 horas. Embarcou ás 16 1/2; ás 18 1/2 estava em Mogy e ás 21 1/2 estava em casa do gerente.

— Então ?...

— Lá tambem não está.

— Máu... máu... O senhor sabe se por acaso foi despachado para a agencia em Ribeirão Preto ?

— Que eu saiba, não foi.

— E o que o dr. Moura dirá quando souber que sahiu daqui uma machina quebrada ? É uma desmoralisação para a casa... Para onde teria ido ?

— Isso, sim, eu sei, interrompeu logo o Zezé, mandei-a para as officinas afim de ser concertada a roda quebrada.

No dia seguinte foi o Zezé transferido de secção.

S. Paulo.

Luca.

SETE DIAS... por Seth



Lá diz o velho rifão quem semeia ventos colhe tempestades. E' o que a politica tem feito.



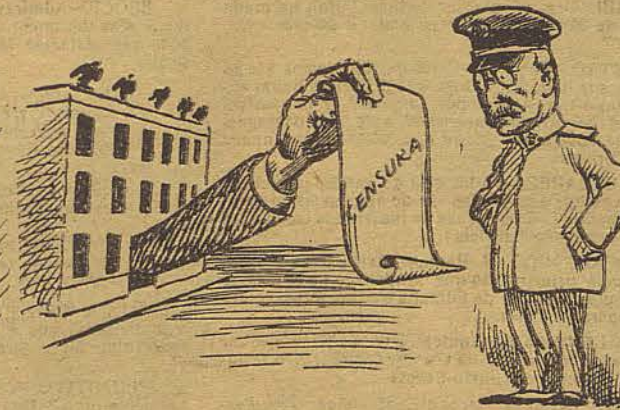
Na verdade, a tempestade ainda não cahiu, mas o céu está ameaçador.



O barometro tem registrado excessivo calor nos acontecimentos



Felizmente, já o nosso povo começa a resfriar o máo tempo com o guarda-chuva do civismo.



Tudo isto que acabas de lêr e vêr, leitor, serve apenas de introdução a este quadro, sobre a censurada nota do Governo...



... nota que são profundamente mal aos ouvidos da Nação.



A situação, pois, é sombria, agravada, além disso, por aquella phrase que o ardoroso Gonçalves Maia soltou na Camara: Nilo ou... bernarda!



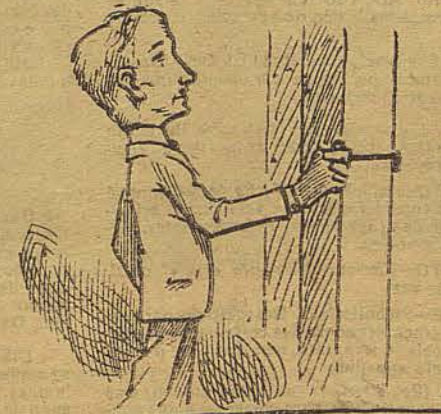
A expectativa dos novos impostos vem, por seu lado, completar a angustia geral. Do contribuinte, principalmente, que é o apoio do Commercio...



O mais curioso é que, libertos por um Andrada, que arrebentou os grilhões de nossa dependencia politica...



... somos agora agrilhoados por outro Andrada, financista, que, em troca de nosso ouro, dá-nos os ferros do imposto!



São assombrosos os nossos administradores! O seu genio só expede scentelhas ao contacto do imposto...

Na opinião do leader da dissidencia, o sr. Antonio Carlos está abrindo a porta á revolução.



Mas não havemos de chegar lá. A nossa policia, num rasgo não menos genial de previsão, já restabeleceu... a mão, mesmo que a Avenida brilhe com a ausencia de transeuntes...



... mesmo que os amigos do alheio tomem conta do resto da cidade...



... e estejamos, daqui a pouco, ameaçados de assalto nos proprios electricos, á maneira do Far West...



O projecto do inquilinato, que tanto interessa á Liga do dito, continúa ainda de pé na Camara.



A Camara devolve-o ao Senado.



— Breve, d. Liga, elle cessará essa peregrinação de uma para outra casa do Congresso.
— Ah! Sim! Será votado?
— Não é isso. As duas casas vão reunir-se num só palacio...



A bordo do Quest Reporter — E que diz de nossa Guanabara?
Shakleton — Oh! Lindissima! Mas não sabia que havia aqui tantos phocas!

← CORRESPONDENCIA →

ERNESTO D'ALMA (Montevideo)—Com muito prazer daríamos agasalho em nossas paginas ás suas maviosas endexas, se o espirito humorístico do *D. Quixote* o consentisse. Infelizmente o nosso jornal não comporta versos lyricos. Porque não manda *As tuas cartas* para «Fon-Fon» ou «Seleta»?

JOAQUIM M. FADIGAS—Notamos os dizeres da sua carta. Estamos ás ordens. Vamos procurar o numero em que sahio o soneto de que fala, e na proxima semana lhe daremos noticia a respeito.

BERIMBAU (Recife)—O seu estilo estragou a historia *Apuro em exames*; se for capaz de escrever a melhor, será attendido. A outra, *O collete do Pereira*, não tem salvação.

AUGUSTO FREITAS—Você não leu o *Aviso importante* que vem na pagina dos concursos, e por isso as suas respostas não foram tomadas em consideração.

BRIAND—Você, além de não ter graça, não sabe escrever. *Apertos de um gago*, que é velha como a Sé de Braga, *Ultimo pensamento*, *O ladrão* e *A caçada*, foi tudo para o fundo da cesta.

PLUMITIVO—Muito interessante a sua maneira de ser engraçado. Então o amigo pensa que fazer espirito é dizer que a raposa relincha, os coelhos latem, o gallo zurra e os pombinhos crocitam? Você, pelo jeito, morde... Mas os nossos 5 mil réis não vão assim á toa. *Perdigueiro amestrado* e *A uma velha que canta* (A uma com a craseado!) não são melhores que *As vozes dos animaes*.

DR. JURA'—E' melhor desistir; falta-lhe jeito para ser engraçado.

HARRY QUIP (S. Paulo)—Um *viciado*, aceito. Quando sahir publicado, mandaremos ordem ao nosso agente De Maria para o pagamento dos dois trabalhos. De outra vez reclame mais cedo.

ALTOMAGRO (S. João d'El Rey)—Falta o principal á historia. Com certeza você sabe que o principal é o sal... Si não sabe, fique sabendo.

TABAJARA (Torrinha)—Não imagina o trabalho que nos deram os seus sonetos *A vida* e *Sceptico*. Levamos mais de hora e meia para escolher o... pior, e não conseguimos. *A vida* principia assim:

*Se eu a tivesse como a tenho sonhado,
Vendo em cada flor um sorriso aberto.
Em cada sonho um paraíso doirado,
Não teria á vida o coração deserto.*

O unico remedio é pegar no cabo da enxada, seu Tabajara!

HUGOCAR—Forte é o motivo que levou *Forte* motivo para o fundo da cesta. Poucas vezes se encontra tanta asneira em tão poucas linhas!

SEM MALICIA—O seu *Conto sem graça* é um bocado crespo. Não serve para «D. Quixote», que é inimigo irreconciliavel da pornografia.

O. G. L. (S. Paulo)—No *bonde*, aceito. O outro, *Obsessão*, está cheio de deslises grammaticaes. Quanto ao «Desconsolo» é possível que o tenhamos perdido em meio da papelada, pois que o procuramos em vão. Remetta-nos uma segunda via.

BIBI—Ora, vá plantar batatas! Pois ha ainda quem se atreva a contar a historia do *chá com... nosco*?

ASTRO (Poços de Caldas)—Não fomos até ao fim da sua historia. Si logo nas primeiras linhas encontramos um *passível por passível*! E' impossível nos conservarmos impassível ante uma passagem dessas! Você é um *Astro* que, pelos modos, nunca ha de brilhar.

ZE' CARECA—A historia do calpra já bichou, de tão velha; e as piadas são de almanacks do seculo passado. E é por causa de individuos como você que o papel não barateia!...

ACADEMICO (S. Paulo)—Mais parece alumno de escola primaria do que academico; e não ha de ser com anedotas de folhinha que você conseguirá cavar para os cigarros...

TODE (Bello Horizonte)—Com a *Historia da cor* você viu tudo verde, da cor do capim... E o resultado não podia ser outro: cesta.

DIG—Aceitos, *Bocca* e *Tuas unhas*; *Parodian* do é fraco demais.

THOMAZ—E' melhor você continuar a andar de automovel... fiado, porque com a sua Musa o o amigo não arranja os nickels para o bonde...

VALERIO (Fortaleza)—A cesta enguliu o seu *Caroço*; e creia que ella não se engasgou...

JOÃO DAS ALTEROSAS—As suas historias são pouco asseadas e hão de apreciar os ares de Sapucaia.

ZEBRA—Ora, você, seu Zebra! Gastar 4 tiras de papel e maltratar o portuguez para contar uma historia do Barão de Munckausen!

TINOCO—Um *serviço bem feito* sahio-lhe muito mal cosido e tão ensoço como as fritadas do cozinheiro da sua historia.

SYNESIO (S. Paulo)—O desfecho do seu conto é bom, mas as considerações que você faz no principio são, além de exaggeradas, inconvinientes. Melhore a coisa e volte.

MEPHISTO—*Gloriosa descoberta policial*, na boca, á espera da vez.

PICHOTE—Pichotissimo. Desageitado para escrever e sem graça nenhuma. Da cesta é que *Ma neco* nunca mais se levantará, nem que todo o mundo o chame pelo appellido.

RAGUSE (Recife)—O *pendulo* não passou; e se você contava com os 5\$000 para comer, tem que continuar com a barriga a dar horas. Em se tratando de *pendulo*...

D. FUAS (S. Paulo)—*Rio vs. S. Paulo*, *As idéas do Zico* e *Outra do Zico*, aceitos. *Nem um sonho* foi, ha bem pouco tempo ainda, contada por um outro néo do «D. Quixote». Folgamos com a declaração de que não se deixará jámais tentar pela pornografia! Assim é que é.

MUTT AND JEFF—As suas anedotas de folhinha foram para a cesta. E olhe, não precisa continuar: a sua calligraphia já é boa...

BEOCIO—Admiravel o pseudonymo que escolheu. Cae-lhe como uma luva. E para que não penssem que estamos fazendo pilheria, vae aqui a prova:

*Céo, inferno, purgatorio, horrores,
Chammas que lambem almas denegridas,
Como soffrimento podem ser lidas.
Por almas que não soffrem minhas dores.*

Isso dispensa qualquer commentario. Mas vale a pena transcrever o fim da droga:

*Morte, vem, quero que me arreabates,
Qu'importe, santo Deus, que tu me mates,
Si para mim a vida já morreu!...*

Ahi si a Morte attendesse ao seu appello! Palavra d'honra, nós é que folgariamos. Infelizmente, vaso ruim não quebra á toa...

PLUMITIVO—Você cada vez mais pau, hein, seu Plumitivo? Que injeção! No *theatro* e em *casa* não vale a tinta que você gastou.

RICARDO—Você está maluco. Onde é que vamos arranjar espaço para uma historia de 18 tiras de papel almaço? Nem sequer nos demos ao trabalho de lel-a.

VASCO (Campinas)—Explique-se melhor. Lemos dez vezes a sua carta e não conseguimos saber o que é que você deseja? Aquillo parece lingua turca escrita em portuguez, ou vice-versa!

QUINCAS (Campinas)—E' assim a primeira quadra do seu soneto:

*As horas vesperaes o meu desgosto
Tem proporções enormes e me assusta,
Né minha esperança tão robusta
Parece me deixar cheia de gosto!*

Que diabo disto é aquillo? Si o seu desgosto é tão grande, que o assusta, como é que a sua esperança pode deixal-o cheio de gosto? Veja o que é ter o dom da *não rima*! O individuo vê-se obrigado a dizer uma coisa e logo depois a desdizel-a. Mas o melhor é mandar a Musa á fava e dedicar-se ao football. Dá mais resultado.

DIS-SI-DENTE (Fortaleza)—Não podemos dar agasalho á sua anedota em nossas *humorísticas* columnas, porque você chegou muito atrasado. No anno da graça de 1809, é possível que a historia do gallo fosse nova... Hoje ella está de cabellos brancos.

PAULISTA—Você não tem penna nem tinta? Originaes a lapis são atirados á cesta sem ser lidos.

UM DOS QUATRO—Com a *Crise* você não arranja nada... As quadras são mal feitas, sem graça, e têm versos quebrados. Coisa interessante: inutilizamos a *Crise*, mas nem assim ella deixou de existir!...

O Duque Estradairo.

O calor dos climas tropicaes é um terrivel inimigo dos cabellos.



Pixavon

lavagens regulares com um sabão liquido especial, como por exemplo o **Pixavon**, preparado á base de alcatrão purificado e enriquecido em suas propriedades tonico-capillares.

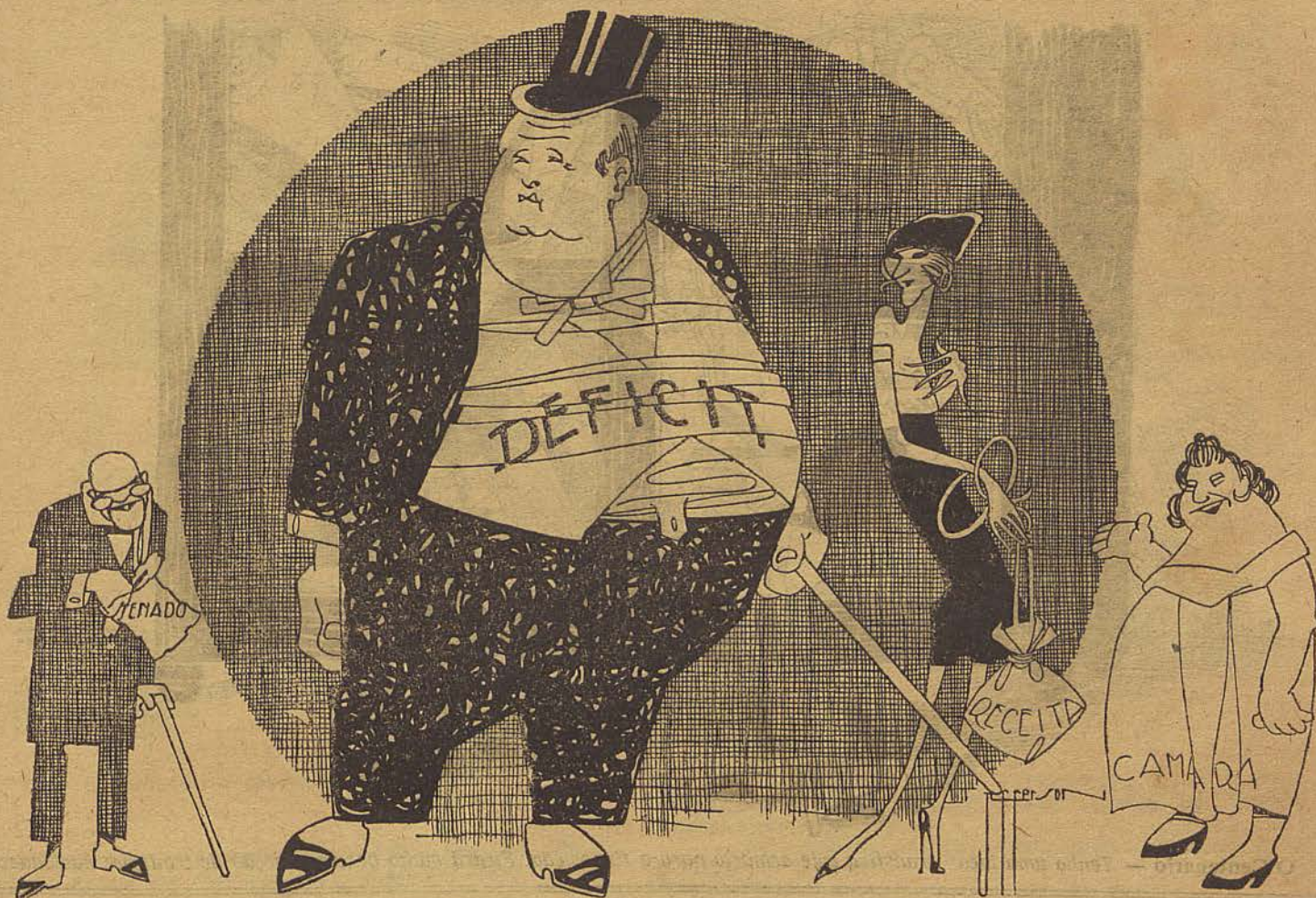
Como se sabe, o alcatrão, desde remotas edades, é considerado insuperavel como revigorador dos cabellos. Tinha entretanto, inconvenientes: irritava o couro cabelludo e o seu cheiro e cor eram desagradaveis. Por um processo chimico privilegiado de invenção recente conseguiu-se porem eliminar esses defeitos e «ennobrecer» o alcatrão vegetal que se emprega no **Pixavon**.

Uma lavagem de cabeça feita com o **Pixavon** é extremamente benefica e agradável. Produzindo uma fina espuma, removendo a caspa e outras impurezas elle dá aos cabellos vigor, brilho, maciez e delicioso aroma.

Quem no seu quarto de banho tem um frasco do **Pixavon**, que aliás, dura muito tempo, e com elle lava regularmente a cabeça, defende e aprimora a sua cabelleira.

D. QUIXOTE

“La comedia”... é quasi “finita”



Fim de anno : o Senado e a Camara apresentam á Nação os seus dois pimpolhos.

Scena caipira

Morre de manso a tarde côr de opala...
Nhô Zê que vae á casa do nhô Bino,
Põe á cinta a *lapeana* e veste o pala
Que comprára nas festas do Divino...

De chilenas, riscando o chão da sala,
Vae para a porta, e um poldro esguio e fino,
Arreia com vagar. Depois estala
A guasca... e parte para o seu destino.

Caminha. Pensa na morena bella
Que vira certa vez juntinho á Santa,
Numa noite de reza na capella.

—«Meu pangaré! Bamo vê ella, bamo!»
Nisto, porém, o poldro que se espanta,
Derruba-o e ainda lhe merite os pés no cestão!»

New-Castle.

Almanack Illustrado das Familias Catholicas

É mais um esplendido numero dessa importante publicação das «Escolas Profissionais Salesianas de Nictheroy», esse que temos sobre a meza.

Collaborado por pennas de incontestavel merito, repleto de contos, aneddotas, versos, piadas, illustrado profusa e artisticamente, com reproducções, em trichomia, de quadros de pintores celebres, além de variada reportagem photographica sobre os mais importantes acontecimentos do anno, o Almanack Illustrado das Familias Catholicas Brasileiras é a leitura indispensavel no nosso lar, pelos grandes ensinamentos que proporciona aos seus leitores.

Accresce, ainda, que o trabalho graphico foi todo executado nas officinas das Escolas, o que prova a efficacia do ensino profissional das Instituições Salesianas.

«D. Quixote», agradecendo a remessa do «Almanack» para 1922, faz votos pela sua constante prosperidade.

SI...

Si levar páu, Eunice, o que será
De mim, de ti, por este mundo além?...
Não achas tú que o choque abalará
Os alicerces deste amor, tambem?...

Não achas?... Dize... Falá, logo... vá...
Mereço que me contes, pois, ninguem,
No val das dôres, certo, existirá,
Que mais do que eu, te queira, assim, tão bem.

Devo contar com maguas mais mesquinhas.
Não vejas pessimismo no que digo,
E nem «agouro» nas palavras minhas...

Tú choras... ah... não falo mais... Perdão!
Que leve a bréca o exame, si, contigo,
Fui approvedo, já, com «distincção»!

Carlos V. Prado.

A' BRAZILEIRA

LARGO DE S. FRANCISCO, 33-42

Admiravel sortimento de VESTIDOS e AGASALHOS
o que ha de requintadamente *dernier buteau*
para PASSEIO, THEATRO e BAILE.
Os menores preços.

LEGISLAÇÃO ENCALHADA



O Centenario — Tenho uma idea : transfira este armario para a Exposição. Ficará muito bem na secção de tradições nacionaes.

LIVROS NOVOS

«JOSE' DE ALENCAR»,

de Arthur Motta.

Publicando o seu estudo sobre a obra e a vida de José de Alencar, pretende o sr. Arthur Motta formar, galhardamente, na fileira daquelles que, como Araujo Junior, principalmente, encontraram no grande escriptor a nacionalisação unica e verdadeira da nossa litteratura, manifestada no «taca-pe» de Pery e nas pennas de arara da tanga da já melindrosinha «Iracema».

Mas o sr. Arthur Motta é um espirito, ao que parece, formado nessa nossa epoca de perfidias e trepações; dahi a dubiedade dos elogiosos conceitos emittidos pelo critico, sobre a personalidade litteraria e politica, ido auctor das «Minas de Prata».

Vejamos, por exemplo, o que diz o sr. Arthur Motta, de José de Alencar, romancista:

«O seu objectivo foi a formação do espirito de nacionalidade, desvendando o passado, exaltando a raça aborigene que interveio na fusão do typo mestiço, e esboçando os costumes da vida brasileira, na côrte e na roça. Se não attingiu ao «desideratum», etc.»

Isto é pura trepação posthuma mas... vamos adiante.

Sobre Alencar destacamos estes pedacinhos:

«E o proprio auctor reconheceu, depois do insucesso da peça» ..

«... reconhecemos que «Mãe», «O Jesuita» e o «Demônio Familiar» honrariam qualquer litteratura, maxime a nossa que ainda manifesta pobreza no genero».

Essa do theatro de Alencar honrar qualquer litteratura «pobre» é boa, mas... ainda

tem melhor e é quando commenta o valor de Alencar como poeta, depois de transcrever uma carta do auctor de Iracema, referente ao seu proprio poema «Confederação dos Tamoyos»:

«Assalton-lhe o receio de não ser comprehendido ou appreciado devidamente e renunciou o plano concebido (o de terminar o poema), procedendo, aliás, com escrupulo digno de acatamento».

Não é isso pura perfidia?

Estudando o Alencar politico, affirma o sr. Arthur Motta:

«O politico, para vencer, deveria alliar á intransigencia de principios, á rija tempera de caracter, certa dóse de insensibilidade, para soffrer ataques e perfidias, sem desfallecimentos. Se Alencar fosse dotado de tal facultade, teria sido um homem de Estado excepcional»...

Chega-se, assim, á conclusão, lendo o estudo do sr. Arthur Motta, de que José de Alencar como romancista não attingiu ao «desideratum»; theatrologo, honrou o nosso theatro porque o nosso theatro sempre foi pobre; poeta, agiu muito bem renunciando á poesia; politico, não chegou a ser um homem excepcional...

Inicia, portanto, o sr. Arthur Motta, a escola da «trepação posthuma», que ha de florescer e muito.

Que se acatelem os escriptores de hoje, com os discipulos futuros do sr. Arthur Motta.

MUTT, JEFF E COMPANHIA

Benjamin Costallat, o já consagrado escriptor de «Da letra F. n.º 5», «A Luz Ver-

melha» e «Modernos», acaba de offerecer ao publico que tanto o admira mais um volume: «Mutt, Jeff e Cia»

São 36 chronicas admiraveis, cheias de observação e de uma fina ironia, nas quaes Benjamin Costallat se firma como critico musical, litterario, artistico e... dos costumes alheios, como, por exemplo, na «A promptidão de S. M. Britannica» e «O crime de Chico Boia».

Mas... nem vale a pena dizer mais nada: o livro é de Benjamin Costallat e a edição é da Livraria Leite Ribeiro.

Terra de Senna.

OS ALLIADOS

A bocca, a lingua, o estomago, e o intestino, Formariam quadruplices alliança, — Impondo á gente nelles a confiança Que se costuma a ter nos que têm tino, —

Se não andassem sempre numa dança Se contrariando em mutuo desatino, Qual um menino máu e um máu menino A dois outros, em perfida esquivança.

A bocca, afiada pela rubra flamma Da lingua, põe-nos o appetite á prova: Diz que a comida o Estomago reclama...

Comemos, porém canta e dança a trova O Estomago, e, a dansar, nos leva á cama, Podendo nos levar, da cama, á cova!

H. Menno

ELEGANCIAS



VIAJANTES

Está no Rio, de regresso do seu paiz, o illustre sr. dr. Richard Mousen, ex-consul dos Estados Unidos no Brasil, o qual trouxe, como novidade, o processo da alimentação synthetica, por meio de pilulas.

O publico tem apreciado enormemente as pilulas do dr. Richard.

A bordo do *American Legion*, regressou dos Estados Unidos o illustre cirurgião brasileiro dr. José de Mendonça, que alli fôra fazer uma «operação» de credito para a Faculdade de Medicina.

Procedente de S. Paulo, esteve entre nós, ha dias, o sr. Samuel Kates, que veiu a negocio do seu interesse.

Tendo gostado muito desta capital, o sr. Samuel voltou a S. Paulo, afim de trazer «mais Kates» para o Rio.

ANNIVERSARIOS

Completo annos, a 22 do mez que hoje finda, o illustre sr. deputado Horacio de Magalhães, a quem a bancada fluminense offereceu, nesse dia, um perú vivo. Indagando como o queria, o anniversariante foi positivo:

— «Ora, asse-o!» — respondeu.

Estando a bancada dividida em varios grupos, ficou o perú pertencendo ao grupo 20.

O dr. Julio Ottoni, que se acha enfermo, subiu, ha dias, para Petropolis, em visita a uma parenta.

— Estou muito abatido, — queixava-se o illustre capitalista. — Preciso de bom ar, de bom clima, de alimentação tonificante.

E a dama, carinhosa:

— «Ottoni, fique!»

FLORILEGIO

Em Pathmos. João olha os astros... Caluda!

Mensageiro, quem és?

O Propheta do Ebron vira as tripas de Buddha
Com a vara de Moysés!

Luiz Muraf.

CONFERENCIAS

Pelo sr. conde de Affonso Celso foi realizada, ha dias, no Instituto Benjamin Constant, uma conferencia sobre Homero, Milton, Castilhos e outros poetas cegos.

O alumnos do Instituto, para não dar na vista, assistiram á linda conferencia acompanhados de «lentes».

LITTERATURA

— Então, perdeste, com o café, uma parte da tua fortuna... — aventura o sr. Oscar Vergueiro, ao academico Alfredo Pujol.

— E' verdade; perdi muito.

— Agora?

— Não. «P'la geada»...

THEATRO

Está trabalhando no Lyrico, desde sexta-feira passada, o illusionista Carter, considerado, no genero, uma verdadeira celebridade.

O publico tem sido illudidissimo.

MODAS

— Eu, na minha opinião — confessava o dr. Galeno Martins, em uma roda, — acho que as senhoras não deviam adoptar a saia comprida!

— Eu, tambem, prefiro a saia curta! — concorda o dr. Tigre de Oliveira.

E voltando-se para o dr. Santos Dumont:

— E você?

O glorioso aeronauta sorri, e confessa:

— Eu? A saia... balão!

O pessoal cahiu das nuvens.

VERANISTAS

Já está em Petropolis, onde tomou aposentos no Magestic-Hotel, o sr. Stamati Pezas, ministro da Grecia.

Como signal de protesto pela chegada do illustre diplomata, retiraram-se da cidade todos os turcos, ficando interrompidas, assim, as vendas a prestações.

EPITAPHIO

JULIO OTTONI

Quando a familia, de preto,
Foi lhe exhumar a barbicha,
Só viu, na cova, o esqueleto
De um rabo de lagartixa.

MARQUEZ DE VERNIZ.

PEQUENOS ANUNCIOS

Cabeça — Rapaz de vinte e dois annos, solteiro, que perdeu a cabeça, pede á pessoa que a encontrou o obsequio de entregal-a nesta redacção, onde será gratificada. Previne-se que a Policia já foi sciencificada do caso, e que será asneira leval-a a qualquer casa de penhores, visto não se tratar, propriamente, de uma cabeça de «prego».

Mãe — Precisa-se de uma senhora energica, de boa conducta, e de meia idade, afim de, com a sua auctoridade, passar um «sabão» numa menina malcreada. Telephone 7842, Villa.

DE ZÓIO ABERTO



As coisa tão de tar geito
Que a gente pega um jorná,
Finca os zóio nos escripto
E a política tá lá ;
Num se trata de ôtras coisa,
E só se escuita falá
Nos bonde, na rua e em casa
Da lucta persidenciá.

Mais porém a situação
Já tá tomano ôtro rumo
E emquanto que um vae cahino
Otro vae firmano o prumo ;
O sonho dos bernadista,
Conforme vejo e persumo,
Graças a Deus p'r'esta terra
Tá passano que nem fumo.

Num diantô nem um tiquinho
A nota do Persidente
Dizeno que os militá
Num pôde querê sê gente :
Os home que veste farda
São sempre uns home valente
E têm corage bastante
P'ra fazê um tempo quente.

Os mitingueiro das rua
Tamem já perdero a fé,
Pruque quano elles se ajunta
O povo, os home e as muié
Assobia, dá risada,
Começa o grito dos mé
E quagi sempre essas coisa
Acaba em vaia e banzé.

Arguns chefe de partido
Que detesta as farcatrua
Já tão dizeno p'r'as foia
Que é certo que elles recua ;
O véio chefe da Alliança,
Seguno as palavra sua,
Qué sê amigo ôtra veiz
Da tar canaia das rua.

E ansim cumo elle ôtros muito
Já tão apoiãno o Nilo,
Sem se importá que o Bernardes
Fique brabo e dê o estrillo ;
Muitos fala num tercêro,
Mais muda logo de estylo
Quano vê que o Nilo véio
Tá socegado e tranquillo.

Isso é uma porva compreta
Que o povo tem opinhão
E que é co'a opinhão do povo
Que se governa a Nação ;
Parece que tamo agora
Co'a a faca e o queijo nas mão
P'ra mode dá cheque mate
Nos home da exproração.

Mais porém nesses assumpto
É mió dá-se o Thomé
E bamo falá de um moço
Que, nas terras do café,
Teve agora em jurgamento,
— Parece petá e num é ! —
Pruque elle teve a corage
De casá cum treiz muié.

E elle foi abesorvido
Apezá do tar artigo
Que diz que quem faiz tar coisa
Das lei de Deus é inimigo ;
Mais eu penso que os jurado
Livró elle do perigo
Pruque quem casa treiz veiz
Já soffreu grande castigo.

Si guentá só uma sogra,
Sogra bôa muitas veiz,
Já é na vida de um home
Castigo grande e reveiz,
Que fará o soffrimento
De um moço que guenta treiz,
Quanto mais se a gente lembra
Que treiz é o diabo que feiz !

Nossa Senhora dos Anjo !
Só de pensá me arrepio
E sinto nas minhas costa
Corrê uma onda de frio !
Si tudos soffresse a sorte
Do Ignacio Rezende Fio,
No céo num se achava mais
Um lugazinho vasio...

Mais felizmente os jurado
Do moço tivero dó
E num quizero que o pobre
Ficasse no xilindró:
Os quatro jurado justo
Que no jury votô pró
Conhecia o mar de perto
E tinha uma sogra só !

E agora tô me lembrano
Dôtro causo singulá,
Que me dexô meio to'nto
E que eu nem sei explicá ;
Inté agora num sei
Cumo é que vem nos jorná
Umás noticia cumo esta
Que p'ra mecêis vô contá.

Chegô no Rio otordia
Aquelle tar Shackletão,
Que véve no polo sur
Correndo aquellas região
E logo as foia do Rio,
Cum cada bruto letrão,
Dero a noticia do factó,
Que é um factó de sensaçõ.

Mais porém inté agora
Apatetado inda tô
Co'a maneira cum que as foia
Trataro o navegadô ;
Tudo os jorná da cidade
Sem cerimonha afirmô
Que elle de factó é valente
Mais porém exproradô !

E depois de dizê isso,
Tivero ainda o topete
De homenageá o sujeito
Cunvidano p'r'um banquete ;
Si a coisa fosse comigo
Punha a faca no collete
Além de levá nas mão
Meio metro de porrete.

Fizero isso c'um home
Que num sabe brasilêro,
Mais se fizesse comigo
Dava mêmo o desespero ;
Exproradô são os tar
Que essa palavra escrevêro,
Pensano que esse hóspe inlustre
Fosse algum polítiquêro.

Eu juro p'r'os meu leitô
Que num gostei da expressão ;
Mais porém por estas bandas
Tão commum é a exproração
Que chamá de exproradô
Um hóspe de cotação ;
Num espanta mais o véio

Joaquim da Sirva Garvão.



Emquanto o pão vae e vem... a lavanca vem e vae



C. Sampaio — *Briguem á vontade que eu cá vou cavando o meu!*

Flagrantes do Monroe

GALERIA DOS HERÓES

Um grupo de jornalistas, em que figurava a elegante maldade do Costa Rego, commentava o facto de haver na bancada amazonsense gente de todos os credos religiosos. O Ephygenio de Salles é bispo protestante; o Figueiredo Rodrigues é catholico e o Aristides Rocha não communga, verdadeiramente, em credo nenhum, porque é livre pensador.

— E o Durval Porto? indagaram. Qual será a religião do Durval Porto?

Ainda não estava bem terminada esta pergunta, quando o sr. Durval Porto, que ouvia, attento, no recinto, um discurso do sr. Olyntho Magalhães, sobre o litigio entre o Amazonas e a União, discordando do orador, explodiu para a mesa, no seu habitual tremelique nervoso:

— Peço a palavra em nome de Euclides da Cunha!

Estava respondida a pergunta:—o sr. Durval Porto é espirita, é *medium*! Explicado esse caso, o Costa Rego esclareceu outro ponto obscuro da individualidade do representante nortista:

— Dizem que aquelles tremeliques do Durval são provenientes dos nervos. Ha erro. Aquillo ha de ser o espirito de Euclides, sentindo-se mal naquelle ambiente.

O sr. Carlos de Campos, querendo justificar a nota com que o governo censurou os militares que adheriram á candidatura Nilo Peçanha, alludiu a uma explicação do *leader* da maioria, affirmando:

— No sr. Bueno Brandão requinta o sentimento patriótico.

Vae dahi, o *leader* para o Mario Brant:

— Até o Carlos a me chamar de *Bueno requinta*! Eu já expliquei á Camara que nunca toquei esse instrumento...

Commentário do sr. João Mangabeira sobre a attitude do Club Militar:

— O Libanio fez tinir tanto os *metaes*, que as espadas sahiram em scena.

O sr. Augusto de Lima vae apresentar uma monographia, na Commissão de Diplomacia e Tratados, applaudindo o desarmamento das nações, conforme os intuitos da Conferencia de Washington. Coherente com os principios defendidos em seu trabalho, o deputado mineiro está tratando de *ficar bonito*, para que não mais o tomem por *canhão*.

O deputado Souza Filho, caçula político do esposo da condessa Hermínia, fez, ha dias, na Camara, uma perversidade sem nome: pediu, nada menos de vinte e tres vezes a verificação das votações, obrigando os deputados, a um incommodo exercicio de gymnastica sueca.

E o exercicio iria muito além desse numero, se o sr. Ferreira Lima, medico assistente da bancada catharinense, não fosse de encontro aos brinquedos do representante pernambucano e não o ameaçasse, nestes termos:

— Eu o responsabilisarei, como clinico, se você causar a morte do Elyseu Guilherme. Elle é um velho de 99 annos, que já não pôde aguentar este repetido ensarilhamento de pernas.

Fosse por temer a ameaça ou fosse por acatar a velhice, o facto é que o sr. Souza Filho não mais pediu verificação de votações.

Rialto.

Onde está a felicidade?

— E' assim, meu amigo, a felicidade está onde nós a collocamos em um dado momento.

— Não percebo.

— E' facil! Para um naufrago a felicidade é avistar barco que venha em seu socorro; mas em outra oportunidade o barco lhe era de todo indifferente. O dinheiro, que é a felicidade para muitos, nada adiantava a Robinson Crôzue perdido na sua ilha.

— Tens razão; mas como a tua philosophia não tem grandes principios alimenticios, deixa-me confessar-te que a minha felicidade neste momento consiste em uma boa ceia, ouvindo boa musica, vendo danças alegres, olhando lindas mulheres... sem o ruído diabolico das fichas do baccarat e da bola da roleta.

— Neste caso vamos ao Assyrio.

Numa chronica que o Helio Lobo mandou dos Estados Unidos para o *Jornal do Brasil*, na qual ha dez aspas apenas, e essas indispensaveis, conta-nos o operoso consul que se estão construindo mais garages que casas de morada naquella grande Republica.

E' uma noticia terrivel, sem duvida. Mas se ha ahi alguém que já tenha passagem comprada para um passeio á terra de Tio Sam, não desista da viagem, nem se assuste. Eis o que diz o chronista, logo em seguida: «Erguem-se tambem tantos cinemas quantos *hospitales* e igrejas, reunidos».

Quem negará que os *hospitales* sejam uma consequencia das garages?

D. QUIXOTE

A UNS OLHOS

Tão cheios são de mágicos fulgores
Esses estranhos olhos luminosos
Que mesmo que se mostrem mentirosos
São por demais devéras tentadores.

Fazem heroes e fazem criminosos...
E como são de commoções e ardores;
Tal como contam sempre adoradores,
Contam também ferozes invejosos.

Desde que pude um bello dia vel-os,
Que tonto eu ando, afflicto e desvairado,
Idéas arrancando e os meus cabellos l...

Mas arrancos não tenho de inspirado!
— Olhos, que arrasam morros e castellos
E muita gente já têm arrasado l...

Tellos de Meirelles.

NO BAILE

— Você dançou com aquella mecinha, de vestido côr de rosa?

— Já. E' muito bonita, dança divinamente, mas...

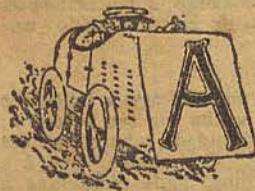
— Já sei; bem merecia ella conhecer as super-qualidades do FRAGOL.

Foi um esquecimento, apenas.

No Brasil inteiro, ninguém, por certo, ignora as necessidades do uso obrigatorio do FRAGOL.

E o «D. Quixote», agradecendo as amostras que lhe enviaram, lembra aos seus leitores, contra suor, etc., a efficacia assombrosa do FRAGOL.

PUM!...

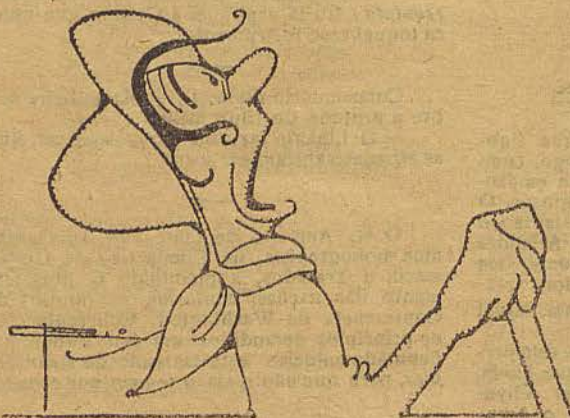
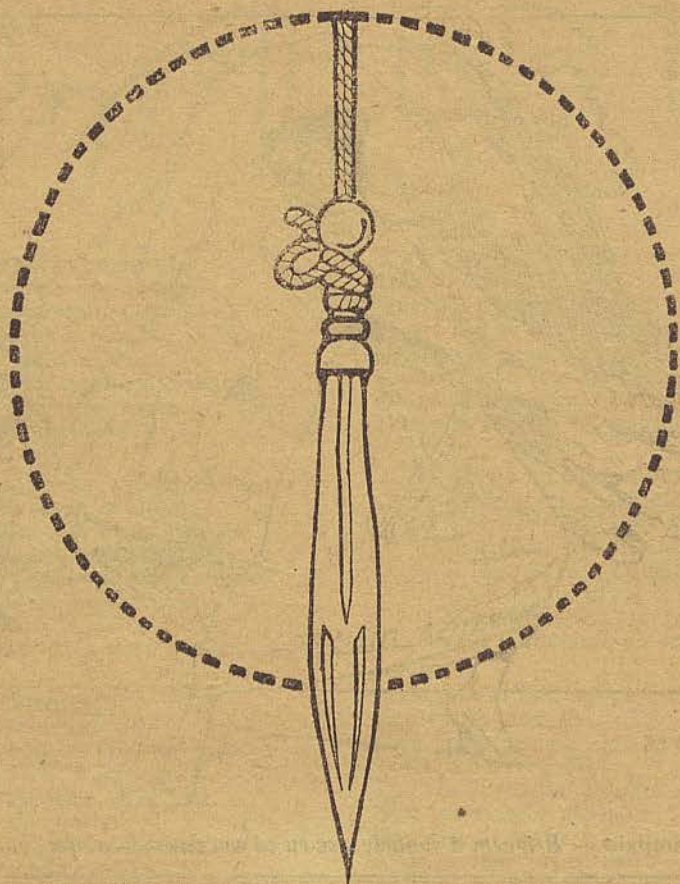


QUELLE estudante, o Nico, era tão rebelde para o estudo da geographia como... um deputado ao comparecimento das sessões da Camara. Nem as

proprias capitaes dos diversos Estados do Brasil o menino apprendia. Um dia o inspector do districto indo, no exercicio de sua profissão, visitar a escola, começou, na fórmula do costume, a examinar os alumnos, afim de poder fazer juizo seguro relativamente ao seu grau de adeantamento. Depois de interrogados acerca da historia do Brasil e de terem conjugado alguns verbos, entraram elles na disciplina que o Nico detesta.

Cada qual, bem ou mal, enterrava seu pae conforme podia. Chegada a vez do Nico, este se achava sobre brasas, remexendo-se no banco que até parecia ter lombrias no nariz... O inspector o fitou e lhe dirigiu a palavra:

A espada de Damocles.



Jéca — Será de Marte ou de Themis?

— Agora, o sr., ahi. Diga: Ceará, capital?

Ante a facilidade da pergunta, o professor, nervoso, para auxiliar o alumno, poz-se, com a bocca e os braços, a lhe fazer signaes, lembrando o conhecido gesto imitador do estrondo do tiro de canhão.

O inspector, porém, tres ou quatro vezes repetira a pergunta, sem resultado, quando, finalmente, o Nico comprehendeu a insinuação do mestre e, todo risinho, respondeu:

— Já sei, sim, senhor! Ceará, capital: Pum! ..

Maphist.

54

A SOCIEDADE ELEGANTE

é convidada a visitar a GUANABARA na sua nova e magnifica installação para ver como, sem pagar exageros, lhe é possivel vestir-se com os mesmos finissimos tecidos e com a mesma distincção das casas de luxo.

R. Carioca, 54

Central 92

KINEMA NAVAL

Alli, na esquina.

HOJE! Grande estréa! HOJE

Abrimos hoje, para gozo do publico em particular e dos particulares em geral, o nosso *Kinema Naval*, montado com todo o luxo numa columna do «D. Quixote», ampla e ventilada por todos os lados, sem precisar de cupolas moveidicas, nem extractores de ar quente, nem tão pouco de injectores de ar frio. Pelo contrario, dará até injectões em quem quizer e mesmo em quem não quizer.

Para os nossos programmas recebemos grande stock de fitas americanas das mais modernas, verdadeira producção de ultima hora, as quaes vieram pelo encouraçado «Minas Geraes». Estavamos assim preparados para entrar em concorrência com os melhores cinemas da Avenida, não só pela excellencia dos programmas, como pela modicidade dos preços. Para que, porém, não nos increpem de termos feito passar o nosso assombroso stock por caminhos tortos, avisamos desde já que, por elle, pagámos direitos.

1.º Programma de escacha

Encouraçado de linha. — Curto dialogo ouvido no Club Naval, durante o ultimo chá oferecido aos officiaes uruguayos e argentinos:

— Não imaginas como me sinto feliz! O Veiga não tem deixado de olhar para mim, um só momento...

— O Veiga? Que Veiga é esse que te mira assim?

— Quem?! Ora... ora... Só pôde ser o Veiga... mirando!

Cruzador de batalha. — A mania do trocadiho alastra-se pavorosamente pela Marinha inteira; se as auctoridades superiores não tomam uma medida qualquer, muita gente bõa acabará fatalmente no H. spicio. Ainda outro dia, em pleno gabinete do Estado-Maior, um official recém chegado do estrangeiro ouviu a seguinte pergunta enigmatca:

— Que differença ha entre o Estado-Maior da Armada e a rua do Carmo?

E, como custassem a atinar, a resposta:

— Ora, tão facil! E' que no Estado-Maior ha um senhor protocolista e na rua do Carmo ha um senhor Prato callista...

O outro calou-se: do trocadiho, não conseguiu pescar-o...

Cruzador ligeiro. — E' voz corrente na Armada que a «cousa» agora vae muito bem; no Arsenal, por exemplo, os concertos de navios e outras cousas já não duram mais annos e annos, como antigamente; todas as obras, na actual administração, entram e vão logo a Bom fim.

Contra-torpedeiros. — O Agenor, sempre o Agenor!

A lancha ia para o Corpo de Marinheiros, com o mini-tro, segundo me contaram. Alguem da comitiva, olhando para as excavações do morro do Castello e o aterro, extrahiu aquellas cousas tão differentes vistas do mar.

— Que é aquillo! perguntou:

E o Agenor, prontamente:

— Ora, é a *ex-posição* do morro do Castello...

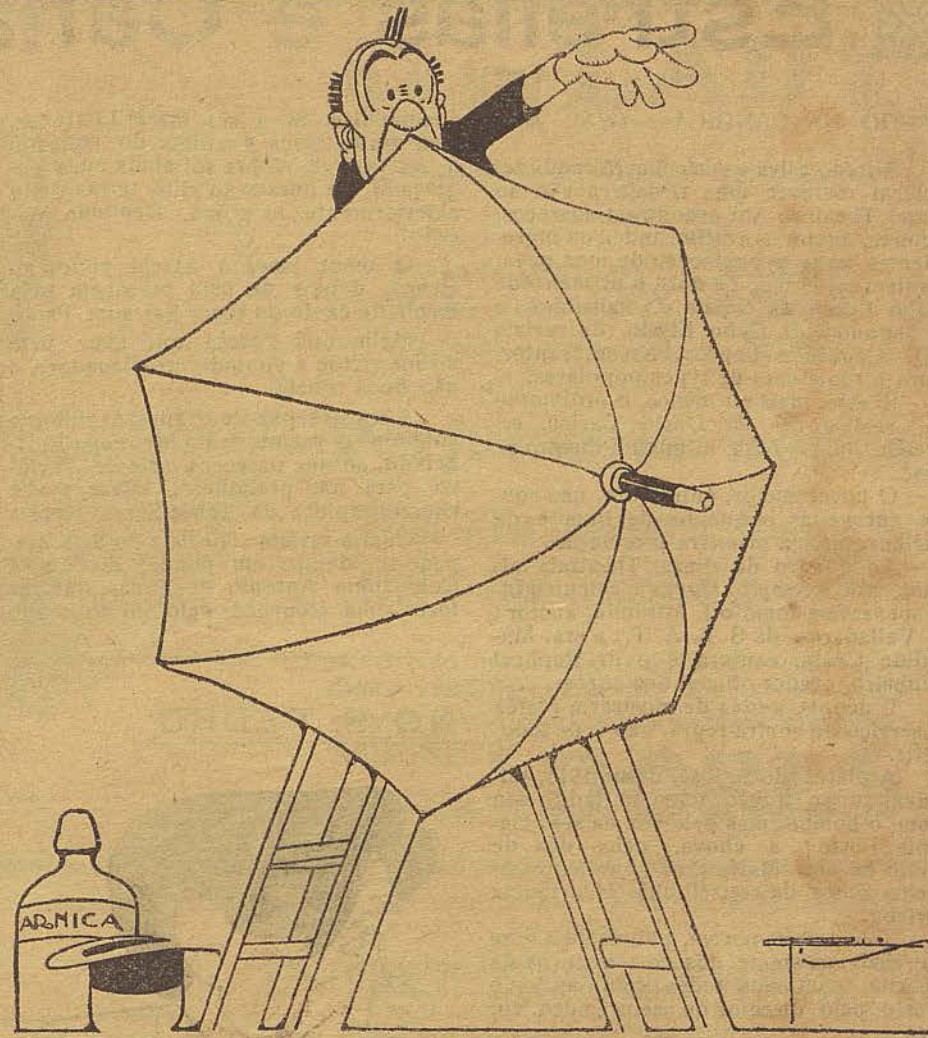
Caça a Minas. — Gente maldizente conversando:

— Reuniu-se, então, mais uma vez a commissão que vae julgar a carta?

— Reuniu-se, sim; e sob a presidencia do almirante Silvado.

— Ora veja você: esse almirante agora, em vez de calcular occaso do sol, calcula o caso da carta.

— Naturalmente; elle é especialista em cartas... nauticas!



— Respeitavel Publico! Peço a palavra.

Navios auxiliares. — E' por isso que a Marinha não vae para diante, bradava um corveta moderno, muito louro e alto, no Arsenal, á hora da conducção para bordo.

— Por isso que? perguntou alguem.

— Por causa da falta de concordancia na Marinha. Ora veja: — um Reis commanda o «Benjamin Constant», uma tias no Estado Maior; um *Senhor's Dutras*, inspector de machinas, e por ahí a fóra! E' uma lastima...

Extra-programma. — Actores de téla preferidos:

Do 1.º tenente Loretti, do serviço da pesca: — Wallace Rêde.

Do aviador P. Bandeira: — Geraldine Farra.

Do capitão-tenente Imenez: — Baques Jones.

Para a semana proxima: Meus senhores, chegou o Minas: temos trocadihos do *Bahiana*.

O proprietario: T. NIENTE.

Declararam-se em greve, em Berlim, todos os empregados do gaz.

A situação, alli, era «asphyxiante».

Decepção

O Liborio andava apaixonado, mas apesar de tudo não se resolvia a casar com a eleita do seu coração. A pequena importunava-o constantemente com o casamento, mas, vendo que elle não se resolvia a isso, mudou de tactica. Comunicou-lhe que o pae prohibira terminantemente o namoro e não consentiria no casamento.

— Querido Liborio! — exclamava ella entre lagrimas — fuja-me! Ou eu suicido-me!

O Liborio não teve remedio senão concordar, e por uma noite escura, a donzella, descendo do primeiro andar por uma escada de corda, veiu cahir nos braços do seu Romeu.

— E agora? — exclama o Liborio atrapalhadissimo — vamos deixar a escada assim dependurada da janella? Como ha de ser?

— Não te afflijas — responde a diva precipitadamente — o papae disse que depois a puxava para cima... fuja-me depressa...

O Liborio desmaiou.

Person.

Estrellas e Canastrões

«FOGO NA CANGICA»,—no S. José.

Alfredo Silva e Asdrubal Miranda resolvem escrever uma revista e vão ao Bazar Theatral. Ahí encontram adereços, actores, auctores, emfim, todos os ingredientes para a confecção de uma peça. Vestem-se, então, os dois, o primeiro de Cabo Lucas, da revista «O Pausinho», e o segundo de Cabo Elysis, da revista «De Capote e Lenço», e vão, juntos, para a rua á cata de typos populares.

E' este, mais ou menos, o urdimento da revista do sr. David Carlos, estreada quarta-feira ultima no theatro S. José.

O novel auctor, entretanto, não soube aproveitar o que ha de bom e de melhor, na sua primeira produção.

Ao quadro do «Bazar Theatral» faltam, por exemplo, alguns elementos indispensaveis como o J. Miranda, auctor; o Valladares, da S. B. A. T.; a sra. Mathilde Costa, cantora, e o dr. Raphael Pinheiro, orador official dos «tiros»...

E depois, a idéa de mostrar a platéa o serviço de contra-regra, não é, de todo, feliz.

A platéa do S. José, desde 1911, julgava que o trovão fosse imitado, não com o bombo, mas pela voz da sra. Cecilia Porto; a chuva, pelos dós de peito da sra. Maria Ruiz; o relampago, pelos olhos da «estrellinha» Henriqueta Brieba.

Tacs falhas, porém, não tiram a dóse de «sal» existente nos trez quadros da revista, montados todos com apurado gosto pelo director de scena Isidro Nunes.

Os actores Alfredo Silva e Asdrubal Miranda gostaram dos seus respectivos papeis que serviram para um protesto falado contra as 3 sessões do proprio S. José.

Ernesto Vianna, que, graças ao Prefeito Carlos Sampaio, o publico viu a conhecer como actor comico, no papel de auctor, levou o caso a sério, cantando mais que o actor Franklím de Almeida.

Pedro Dias não dansou; foi, porém, muito natural no «vendedor de puxa-puxa».

No quadro do «football» gritaram mais: Luiza Caldas, no «America»; Brieba, no «Fluminense», e Isaura Pereira, no «Bangü».

A revista termina com a gritaria da platéa vivendo os Clubs, pondo, assim, em «jogo», o exito da estréa do sr. David Carlos.

«NO PAIZ DO SOL»,—no Carlos Gomes.

A revista «No Paiz do Sol», que nós conheciamos da Companhia Carlos Leal, foi levada á scena do Theatro Carlos Gomes, sabbado passado, pela Companhia Antonio de Souza.

Não vamos fazer, por um espirito de camaradagem, um confronto entre duas

companhias. Si a sra. Maria Litaly fez, com muita graça a mulher do mercado a sra. Sarah Nobre foi ainda mais engraçada no duetto do «Em terra», feito anteriormente pela sra. Deolinda Macedo.

O tenor Isodoro Alacid voltou ao elenco, depois de uma passagem pela escola de canto do tenor Salvador Paoli.

Melhorou? Parece que sim; pelo menos gritou á vontade no «Cavador», e não ficou rouco.

A sra. Josepha Rodrigues, depois que adoptou o pseudonymo de Pepa Ruiz, deixou, ao que parece, a arte de Pavlova, para não prejudicar, talvez, a arte choreographica da actriz Sarah Nobre.

Com a revista «No Paiz do Sol» despede-se, dentro em pouco, do Rio, a Companhia Antonio de Souza, que vae fazer uma «tournée» pelo Sul do Brasil.

NO S. PEDRO



Augusto Annibal

Dizem que num concurso de feitura Teve este actor o premio facilmente Longe, porém, de se zangar, contente Gostou da sua original figura.

—Depois—pensou—ser feio é mal sem cura. Que muito nos maltrata, eternamente, Vou ser actor e, juro! a muita gente Hei de agradar com tal caricatura.

Assim, o Augusto Annibal fez-se artista De drama, de opereta e de revista Onde ganhou as honras de engraçado...

Graças, portanto, á sua fealdade Ha de, em breve, ficar celebridade Sem uma unica vez se ter pintado...

Aproveitando o ensejo, a actriz Adelina Nobre, durante a «Ave-Maria», no final do 2.º acto, pediu, de mãos postas, um successo para si, em particular, e para a actriz Sarah Nobre, a «estrella» da Companhia.

A actriz Abigail Maia, que dá o nome á Companhia Nacional do Trianon, realiza hoje, na elegante «boite» da Avenida, o seu festival artistico.

Artista de grande renome no nosso meio, o publico, que tanto a admira, encherá, sem duvida, o theatro, pois além da comedia de Oduvaldo Vianna «Manhãs de Sol», tomam parte no espectáculo, que é dedicado ás classes esportivas, Josephina Robledo, a grande artista do violão e João Lino, que fará uma conferencia illustrada pelo lapis admiravel do nosso Romano.

Discutiam a proxima partida da Companhia do S. Pedro para S. Paulo.

— Mas porque a Empreza insiste nesta partida, se a «receita» tem sido boa?

E o Vieira:

— Sim; mas não ha outro remedio... O contracto já está feito...

A actriz Pepa Ruiz, ex-Josepha Rodrigues, vae muito em breve mudar o nome para Sarah Bernhardt, afim de ser contractada para a futura Companhia Italia Fausta.

No «Cine-Fluminense», continúa em franco successo a Companhia Leoni de Siqueira, da qual faz parte a 1.ª «triple» Antonia Denegri.

A proposito, dizia o proprio actor José Loureiro, no jardim do Cine:

— O que é preciso é acabar com o cinema.

— E porque? perguntou, interessado, o Marcio Reis.

— Porque assim ninguem sabe si o publico vem aqui pelas fitas ou pelas minhas gracinhas...

Podemos assegurar que a peça com que estreará, em Março proximo, a companhia Dramatica Nacional, será um grandioso drama historico nacional, do dr. Madeira de Freitas, extrahido da popular «Historia do Brasil pelo Methodo Confuso», de Mendes Fradique.

Terra de Scena.

Verdade Incontesté

Successo em theatro é o que se está verificando, actualmente nos theatros, da Empreza Paschoal Segreto: o S. José, com a revista «Fogo na Cangica», onde ha um quadro dedicado aos clubs de «football» e, o S. Pedro com a sempre querida opereta «Aranha Azul».



Pó de Arroz **LADY**

E' o melhor e não é o mais caro.

Caixa grande .	2\$500
Pelo correio . .	3\$200
Caixa pequena	\$500

Perfumaria Lopes

MATRIZ --- Rua Uruguayana n. 44 (RIO)
 FILIAL --- Praça Tiradentes n. 38 (RIO)

Não nos responsabilizamos pelo producto vendido por menos dos preços acima.

SABONETE

Não ha melhor

DORLY



As pessoas d'idade avancada acham que as

Pequenas Pilulas de Reuter

são o unico remedio de confiança para as
doenças communs taes como desarranjos do
figado, dôres de cabeça, biliosidade, etc

Não devem faltar em nenhuma casa de familia.



Laboratorio de Analyses Chemicas e Microscopicas

Dr. Aleixo de Vasconcellos

Docente de Microbiologia, Assistente do Professor Fernandes Figueira, Preparador de Histologia da Faculdade.

Dr. Gustavo Rheingantz

Assistente do Professor Fernandes Figueira, Medico da Casa dos Expositos.

Assembléa, 45 - - Teleph. Central 1299

Exames de sangue, urina, fezes, escarros, succo gastrico, liquido cephalo racheano, pesquisas anatomo-pathologicas, soro-agglutinações, culturas, vaccinas autogenas.

PRODUCTOS PREPARADOS NO LABORATORIO

- Fertusel** vaccina contra a coqueluche.
- Kelasserina** vaccina contra as infecções gonococcicas.
- Metricidina** vaccina contra as metrites.
- Staphylococina** contra furunculos, espinhas e abcessos.
- Phymateina** vaccina para tratamento da tuberculose.
- Azurel** materia corante, succedanea da solução de Giemsa.
- Pasteurina** vaccina contra infecções pulmonares e intestinaes (pneumo-interite dos bezerros).

Reflectir antes de engulir

Para que não vos succeda o mesmo que ao Sr. António José Rodrigues. Esse cavalheiro achava-se soffrendo de ha muito tempo de tenaz bronchite que o atormentava; usou varios medicamentos, sempre em vão, pois não conseguiu curar-se; recorreu ao **Peitoral de Angico Pelotense**, e dentro de pouco conseguiu debellar a molestia que tanto o atormentava.

Lêde a sua declaração e ella vos calará no espirito.

Eis o documento:

Attesto que consegui com o uso do **Peitoral de Angico Pelotense**, formula do distincto pharmaceutico Sr. Dr. Domingos da Silva Pinto, e preparado na acreditada drogaria do Sr. Eduardo C. Sequeira, de Pelotas, a cura de uma bronchite rebelde que me atormentou por muito tempo, apezar de uso de varios medicamentos.

A bem dos que soffrem passo o presente, auctorizando sua publicação.

D. Pedrito, 25 de Junho de 1917.

Antonio José Rodrigues.

Vende-se em todas pharmacias e drogarias do Rio, S. Paulo, Minas, Bahia, Recife e Santos.

Fabrica e Deposito Geral:

Drogaria Eduardo C. Sequeira -- PELOTAS, Rio Grande

FIDALGA

A INCOMPARAVEL CERVEJA DA

BRAHMA

Pura, clara, saborosa!

Examinem as capsulas!

CAPSULAS PREMIADAS!

Deliciosos Refrigerantes

Berquis, Ginger-Ale,
Sport-Soda, Soda Limonada, **Bebidas**
Soda Limonada especial,
Grenadine,
Agua tonica de quinina. **sem alcool**

Comp. Cervejaria Brahma

Entrega a domicilio :: Teleph. V. 111

Foi reeleito presidente da Sociedade dos Homens de Letras, de Paris, o sr. Lucien Paté, irmão do «conteur» Louis Paté, do Instituto de França.

Os Paté-Frères são figuras de grande metragem na licteratura franceza.

A' Policia do Rio de Janeiro foi pedida a prisão, aqui, da sra. Magdalena Terra, que fugiu de Buenos Aires.

A volta da Terra vae ser feita em cinco dias.



LOMBRICOL

"JACCOUD"

Efficaz especifico contra as *Lombrigas*, vermes de *Opilação*, e demais parasitas Intestinaes.

PURGATIVO VEGETAL, SUAVE E INOFFENSIVO.

Em todas as pharmacias e drogarias.



— Mas, afinal, como conseguiste tão bella apparencia, tu que eras tão neurasthenico e enfezado?
— Oh! meu amigo

Usei tudo

e, se hoje estou como vés, FORTE e SADIO, foi porque tomei a

KOLA PHOSPHATADA
de Werneck

O mais poderoso tonico empregado contra as molestias ou excessos, que produzem esgotamento nervoso.

Neurasthenia, Fadiga,
Prostração de forças,
Anemia cerebral,
Phosphaturia.

Contam os telegrammas de Washington que não despertou nenhum interesse no seio da Conferencia do Desarmamento a discussão dos problemas asiaticos.

Os negocios da Siberia, principalmente, foram discutidos com absoluta «frieza»...

Esteve bastante concorrida, sabbado ultimo, a conferencia sobre o thema *Cartas*, realizado pelo dr. Almachio Diniz na Associação de Funcionarios de Banco.

Para ouvir o caso das «cartas», os funcionarios de «Banco» venderam «todas as cadeiras».

O LIQUIDO

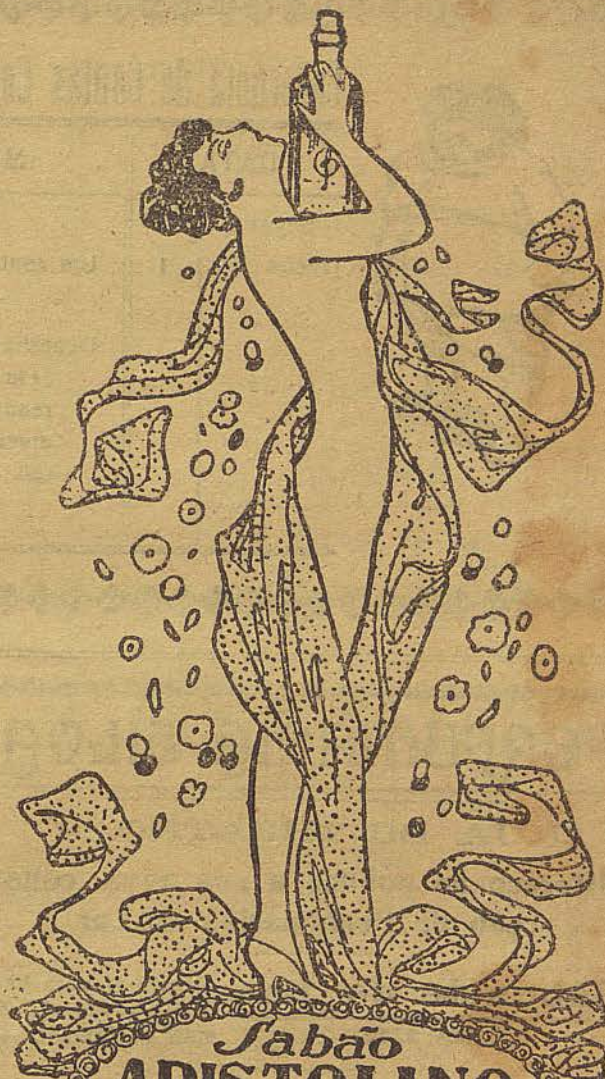
ZAZ-TRAZ

Limpa e Conserva os Metaes

J. A. SARDINHA

1911

RIO



Sabão
ARISTOLINO

EM FORMA LIQUIDA

Para o BANHO GERAL ou PARCIAL, para as MOLESTIAS da PELLE, para a CASPA

PARA COMBATER

Manchas	Cravos
Sardas	Vermelhidões
Espinhas	Comichões
Rugosidades	Irritações
Dôres	Contusões
Eczemas	Queimaduras
Darthros	Inflammações
Golpes	Frieiras
Feridas	Perda do cabello

poderoso ANTISEPTICO, CICATRISANTE, ANTI-ECZEMATOSO, ANTI-PARASITARIO, COMBATE E EVITA O SUOR FETIDO DAS MÃOS E DOS SOVACOS, LIMPA E AMACIA A PELLE.

VENDE SE EM TODA A PARTE
Deposito: Drogaria ARAUJO FREITAS & C. — Rio

D. QUIXOTE

Caderneta de Contas Correntes Limitadas do Banco do Rio de Janeiro



DATA		IMPORTANCIA	DEVE			HAVER		
1921								
Janeiro	1	Um conto de réis.....				1	000	000
		Depositado em uma conta limitada neste Banco rende de juros annualmente cinquenta mil e seis centos réis.....					50	600
		TOTAL.....				1	050	600

PERFUMARIA SILVA

RUA DO THEATRO, 9

Offerece ao publico a sua nova colleção de Perfumarias do Lar

Sabonete do Lar O melhor para banhos das creanças e mais perfumado. —
CAIXA 2\$500

Pó de arroz do Lar O mais adherente e perfumado. —
CAIXA 2\$500 — Usal-o é gostar

PERFUMARIA SILVA
JUREMA O melhor tonico para evitar a caspa. VIDRO 2\$000

PERFUMARIA SILVA
Rost-creme O melhor para branquear e amaciar a pelle. VIDRO 4\$000

RUA DO THEATRO, 9

Telephone Central 1368 :: RIO DE JANEIRO

O sr Carlos Sampaio pediu ao Conselho Municipal, em mensagem, que revogue a lei que prohibe as touradas no Distrito Federal.

A medida visa, segundo sabemos, facilitar aos Congressistas, depois de 1º de março, a livre discussão em torno da successão presidencial.

ELIXIR DE INHAME



DEPURA
FORTALECE
ENGORDA

Bebam SÃO LOURENÇO

As melhores aguas Mineraes Naturaes
Proprietaria: Cia. VIEIRAS MATTOS
ALFANDEGA, 95

D. QUIXOTE



Seja V.^a S.^a
uma escrupulosa senti-
nella de sua saude. Re-
geite todos os
comprimidos
de Aspirina
que não levem o Santo
e a Senha da legitimi-
dade: a
CRUZ BAYER



PREÇO DE VENDA DO TUBO ORIGINAL 3\$000



ATTESTO que soffri durante mais de DOIS ANNOS de uma ERUPÇÃO da PELLE, que de preferencia tornava-se mais intensa na barba ; usando para debellar tal incomodo alguns depurativos de que não obtive um resultado real, passei a usar o depurativo denominado «ELIXIR DE NOGUEIRA» do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira do qual obtive uma cura em condições taes que desde 1914 não fui mais perseguido do alludido mal.

Parahyba do Norte, 16 de Julho de 1917.

Dr. João Fernandes da Silva.

Lente de diversas instituições de ensino e Cathedratico do Lyceo Parahybano.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Rio de Janeiro, casas de campanha e sertões do Brasil. Nas Republicas Argentina, Uruguay, Bolivia, Perú, Chile, etc.

*Gritando
Espalharei
por toda parte*



BROMILIADAS

CANTO QUARTO

XIII

Não falta por ahí quem desconcerte
Da opinião dos que vivem co'a verdade,
E em affirmar tolices se diverte
Divertindo os que o ouvem com piedade;
De um sei eu, que tem nome de Laerte,
O qual de Impafia chelo, e de valdade,
Negava a sciencia medica; e la alem,
Negando, como Pedro, o Deus que tem.

XIV

Mas como de uma felta se sentisse
Fatigado do peito, forte dantes,
Fol ouvir um galeno, que lhe disse
Ser capaz de saral-o em dois instantes:
BROMIL lhe receltou, que lhe a sandice --
Curou, e mais as dores alarmantes;
E hoje, riço outra vez, jura, facundo,
Xarope não haver melhor no mundo.

Tosse? Bromil!...